

Academia de Ciências da Bahia

# RELATÓRIO

# ANUAL

2025



# SUMÁRIO

<b>1. Mensagem do Presidente e Resumo Executivo.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas.....</b>	<b>10</b>
2.1 Da curiosidade dos jovens cientistas às novas tecnologias quânticas - <i>Prof. Luiz Davidovich</i> .....	11
2.2 O princípio da incerteza na ciência e na cultura – <i>Acadêmico Olival Freire</i> .....	12
2.3 O João que ganhou dois Prêmios Nobel – <i>Prof. Adalberto Fazio</i> .....	14
2.4 Fenômenos quânticos macroscópicos e tópicos relacionados: histórico e Nobel 2025 - <i>Prof Amir Caldeira</i> .....	15
2.5 Partícula e onda: o principal paradoxo da mecânica quântica - <i>Prof. Tarcísio Marciano da Rocha Filho</i> .....	17
2.6 A mecânica quântica e os semicondutores – <i>Profa. Sônia Guimarães</i> .....	18
2.7 Avaliação e perspectivas das tecnologias e da computação quântica na Bahia - <i>Webinário</i> .....	19
<b>3. Reflexões sobre a Ciência e a Sociedade.....</b>	<b>21</b>
3.1 Cultura digital e Antropoceno: tecnologia, ambiente e humanidade - <i>Acadêmico André Lemos</i> .....	21
3.2 Sobre acordos profundos - <i>Acadêmico João Carlos Salles</i> .....	23
3.3 O epidemiologista e a epidemiologia diante da crescente complexidade dos desafios da saúde - <i>Acadêmico Maurício Barreto</i> .....	25
3.4 A pós-graduação no Brasil: um olhar inspirado em Anísio Teixeira - <i>Acadêmico Robert Verhine</i> .....	27
<b>4. Avaliação e Perspectivas da Ciência na Bahia.....</b>	<b>29</b>
4.1 Avaliação e perspectivas das Ciências Exatas na Bahia (webinário).....	29
4.2 Avaliação e perspectivas da interiorização das ciências na Bahia.....	31
4.3 Fomento para a correção de desigualdades (webinário).....	33
4.4 Avaliação e perspectivas da literatura na Bahia (webinário).....	36
4.5 Cooperação internacional em ciência e cultura na Bahia (webinário).....	38
<b>5. Planeta Água - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.....</b>	<b>40</b>
5.1 Década do Oceano: oceano e costa brasileira — ciência, sustentabilidade e sociedade <i>Conferência - Acadêmica Zelinda Leão</i> .....	40
5.2 Os grandes habitantes do oceano: tartarugas, meros e baleias - <i>Webinário ACB na SNCT</i> .....	42
<b>6. Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) sediados na Bahia.....</b>	<b>44</b>
6.1 INCT DigiSaúde — Dados, ciência e saúde pública.....	46
6.2 INCT Democracia Digital — Ambiente digital e debate público.....	48
6.3 INCT em Doenças Tropicais — Doenças negligenciadas e saúde pública.....	50
6.4 INCT Carne — Cadeias produtivas.....	52
6.5 INCT Patologia Molecular e Computacional — INPMC.....	54

# SUMÁRIO

<b>7. Posse de Novos Membros.....</b>	<b>56</b>
<b>8. Celebração dos 15 anos da Academia de Ciências da Bahia.....</b>	<b>60</b>
8.1 Logomarca dos 15 anos.....	60
8.2 Imagem de lembrança dos 15 anos.....	61
8.3 Concerto da OSUFBA.....	62
8.4 EduCiências nos 15 anos da ACB.....	63
<b>9. II Seminário de Pesquisadores Emergentes.....</b>	<b>64</b>
<b>10. Destaques na atuação de Acadêmicas e Acadêmicos.....</b>	<b>67</b>
<b>11. Comunicação e Divulgação Científica.....</b>	<b>71</b>
11.1 ACB comenta os Prêmios Nobel 2025.....	29
11.2 Novembro Negro traz nomes contemporâneos.....	29
11.3 Canais e produção de conteúdo .....	29
11.4 Dados de alcance e engajamento.....	29
<b>12. Gestão Institucional.....</b>	<b>83</b>
12.1 Reforma do Estatuto.....	83
12.2 Eleição da Diretoria, Conselho Diretor e Conselho Fiscal.....	85
12.3 Composição da Diretoria, Conselhos e Comitê de Seleção até setembro de 2025.....	86
12.4 Composição da Diretoria e Conselhos a partir de outubro de 2025.....	88
<b>13. Membresia.....</b>	<b>89</b>
<b>14. Relatório Financeiro.....</b>	<b>93</b>

# EXPEDIENTE

**Texto:** Karina de Souza (DRT-4182)

**Diagramação e texto:** Karina de Souza (DRT- 4182)

**Presidente do Conselho Editorial:** Nádía Lubisco (Acadêmica)

**Editor-Chefe:** Manoel Barral (Presidente ACB)

**DOI:** 10.5281/zenodo.18598303

# APRESENTAÇÃO

A ACB, fundada em 2010, consolidou-se em 2025 como referência na promoção da ciência como bem público, articulando universidades, institutos de pesquisa, agências de fomento e sociedade para influenciar políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação e fortalecer a cultura científica no estado. Em um cenário de incertezas globais, manteve agenda intensa de eventos, com destaque para o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas, debates sobre ciência e sociedade, webinários temáticos sobre a ciência na Bahia, ações na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, divulgação dos INCTs sediados no estado e iniciativas de popularização da ciência, inclusive com pesquisadores emergentes e projetos de educação científica.



O ano de 2025 representou para a ACB um período de continuidade, consolidação e aprofundamento de sua missão institucional. Em um contexto marcado por incertezas globais e desafios persistentes no campo científico, educacional e social, a ACB reafirmou seu compromisso com a promoção da ciência, da reflexão crítica e do diálogo qualificado entre a comunidade acadêmica, os formuladores de políticas públicas e a sociedade.

Mantivemos uma agenda regular e consistente de atividades voltadas à discussão de temas estratégicos, com destaque para a ciência quântica e para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil, reforçando o papel da ACB como espaço de convergência interdisciplinar, que articula diferentes áreas do conhecimento em torno de questões complexas e de interesse público. A atuação da ACB buscou reafirmar o papel do conhecimento científico como fundamento para decisões informadas e para a construção de políticas públicas eficazes.

Este Relatório Anual registra o trabalho coletivo realizado ao longo de 2025 e expressa o empenho contínuo de acadêmicas, acadêmicos, dirigentes, conselheiros, equipe técnica e parceiros institucionais. A todos e todas, manifesto meu reconhecimento pela dedicação e pelo compromisso com os valores que orientam a Academia.

A ACB seguirá atuando com independência, responsabilidade e compromisso com o interesse público, fiel ao princípio que orienta sua trajetória: *Coetui prosiit scientia* (ciência a serviço da humanidade).

Salvador, 2025

*Manoel Barral-Netto*



## ***Eixos temáticos centrais: Ciências Quânticas e Inovação***

Valorização da ciência básica e das tecnologias quânticas, por meio de um ciclo de conferências com nomes nacionais de destaque, webinar sobre computação e tecnologias quânticas na Bahia e conexão com eventos nacionais e internacionais chancelados pelo Min. de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela UNESCO, evidenciando o potencial baiano em uma área estratégica para inovação.

Reflexões sobre ciência e sociedade, com conferências sobre cultura digital, acordos profundos em filosofia, complexidade dos desafios da saúde para a epidemiologia e história da pós-graduação no Brasil, recolocando temas como crise climática, democracia, desigualdades e políticas educacionais no centro da agenda científica.

## ***Ciência na Bahia e redução de desigualdades***

A ACB promoveu webinários sobre Ciências Exatas, interiorização da ciência, fomento científico para correção de desigualdades, literatura baiana e cooperação internacional, mostrando como universidades do interior reconfiguram o mapa científico, como políticas de fomento podem enfrentar desigualdades estruturais e como a produção cultural e literária integra o ecossistema de conhecimento.

Em parceria com FAPESB e Instituto Serrapilheira, a chamada para pós-doutores negros e indígenas em Ecologia reafirmou a centralidade da diversidade na agenda científica, ao lado de projetos que articulam genômica, bioculturalidade, conservação e políticas de equidade.

## ***Oceanos, INCTs e fronteiras da pesquisa***

No eixo “Planeta Água” e SNCT, conferências e webinários sobre oceano, costa brasileira, tartarugas, meros e baleias destacaram a Bahia como território-chave para a ciência oceânica, conectando pesquisa, conservação, comunidades costeiras e políticas públicas em um contexto de mudanças climáticas.

A série de eventos sobre INCTs sediados na Bahia apresentou o DigiSaúde, Democracia Digital, Doenças Tropicais, Cadeia Produtiva da Carne e Patologia Molecular e Computacional, evidenciando uma rede de pesquisas em dados em saúde, ambiente digital e democracia, produção sustentável de alimentos e aplicação de inteligência artificial e computação avançada ao diagnóstico e terapias de precisão.

## ***Vida acadêmica, divulgação e governança***

A ACB celebrou 15 anos com posse de novos membros em todas as áreas do conhecimento, fortalecimento de projetos como EduCiências, realização do II Seminário de Pesquisadores Emergentes e registro de premiações e reconhecimentos (Prêmio Jabuti Acadêmico, TWAS, rankings internacionais), reforçando a projeção nacional e internacional da ciência baiana.

Na comunicação científica, ampliou fortemente a presença digital: crescimento do Instagram, consolidação do canal no YouTube e boletins informativos, com foco no combate à desinformação, divulgação dos Prêmios Nobel e aproximação entre ciência e sociedade.

## ***Modernização institucional e marco estatutário***

Em 2025, a ACB realizou uma reforma abrangente de seu Estatuto, reclassificando grandes áreas do conhecimento, criando a categoria de Membros Institucionais, extinguindo Membros Juniores e instituindo o Seminário de Pesquisadores Emergentes como novo modelo de integração de jovens doutores.

O Estatuto passou a incluir o título de Membro Emérito e redefiniu o processo de seleção de membros, com maior participação da membresia, além de realizar processo eleitoral informatizado para Diretoria, Conselho Diretor e Conselho Fiscal, com registro cartorial e transparência formal, consolidando uma governança alinhada às melhores práticas de academias científicas.

# O ANO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS E DA TECNOLOGIA QUÂNTICAS

A United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco) da Organização das Nações Unidas (ONU) definiu 2025 o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas. As atividades da ACB neste tema se dão neste contexto e foram realizadas em cooperação com o projeto "Ciência e Tecnologias Quânticas em Perspectiva Histórica: Olhando o Passado, Pensando o Futuro" coordenado pelo Professor Climério Silva Neto, do Instituto de Física da UFBA em celebração ao Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica. O projeto, promoveu uma ampla reflexão acadêmica e social sobre a evolução e os impactos da física quântica.

Por meio de uma rede de colaboração entre instituições baianas (ACB, UFBA, UEFS, UESC e IFBA) e internacionais (American Institute of Physics e Niels Bohr Archive), a iniciativa realizou dois eventos internacionais na UFBA — com destaque para a 5ª Conferência Internacional sobre a História da Física Quântica (HQ-5), um dos eventos globais cancelados pela UNESCO — e um seminário sobre direito, tecnologias quânticas e inteligência artificial na UESC. Além das iniciativas acadêmicas, foram promovidas atividades voltadas ao público amplo. Tais atividades foram viabilizadas pelo financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da UNESCO, do American Institute of Physics e da União Internacional de Física Pura e Aplicada (IUPAP). Ao unir humanidades, ciências exatas e direito, o projeto não apenas internacionalizou a produção científica estadual, mas também fomentou um debate crítico sobre os rumos da inovação e seu papel no desenvolvimento soberano da Bahia e do Brasil.

# DA CURIOSIDADE DOS JOVENS CIENTISTAS ÀS NOVAS TECNOLOGIAS QUÂNTICAS

*Professor Luiz Davidovich*

Na abertura do Ano Acadêmico da ACB, o físico **Luiz Davidovich** mostrou como “os sonhos alimentam a ciência”, na conferência “Da curiosidade dos jovens cientistas às novas tecnologias quânticas”, realizada em 26 de março, no Auditório do IGEO/UFBA. Reconhecido internacionalmente, Davidovich é professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), referência mundial na área de óptica e informação quântica, e membro da Academia Brasileira de Ciências e Membro Internacional da National Academy of Sciences dos Estados Unidos da América e membro European Academy of Sciences .

Ao longo de sua trajetória, tem se destacado tanto por contribuições científicas fundamentais quanto pela defesa da ciência, da educação e das instituições científicas brasileiras. Ele lembrou que o impulso para descobrir nasce da curiosidade e da imaginação — forças que movem gerações de pesquisadores e que devem ser protegidas num tempo em que o imediatismo e a produtividade parecem dominar o fazer científico. Davidovich evocou o exemplo de Werner Heisenberg, que formulou os princípios da mecânica quântica sem imaginar que suas ideias, décadas depois, sustentariam tecnologias como o laser, o transistor e a ressonância magnética. O pesquisador foi enfático ao dizer que é preciso investir na ciência básica e que mesmo que os frutos demorem, é a partir da pesquisa básica que surgem as grandes transformações. ■

[Clique aqui](#)



## O PRINCÍPIO DA INCERTEZA NA CIÊNCIA E NA CULTURA

*Acadêmico Olival Freire Jr*

Partindo da perspectiva de transpor teorias e levá-las a lugares sociais distintos além de perceber como conceitos descritos em um campo disciplinar interferem em outros, foi realizada, em 29 de maio, no Auditório do Instituto de Geociências da UFBA, a conferência O princípio da incerteza na Ciência e na Cultura, pelo físico e historiador, o Acadêmico **Olival Freire Jr**, pesquisador reconhecido internacionalmente no campo das História das Ciências e atual Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Olival analisou o princípio da incerteza de Heisenberg (1927) no contexto dos 100 anos da Mecânica Quântica, destacando-o como marco de uma revolução conceitual que rompeu com o determinismo clássico e com a possibilidade de representação visual exata dos fenômenos físicos. Explica que a Teoria Quântica introduziu uma lógica probabilística, na qual certas grandezas — como posição e quantidade de movimento —

não podem ser medidas simultaneamente com precisão. Licenciado e bacharel em física pela UFBA, com mestrado em Ensino de Física e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (USP), Freire é autor de diversos livros e artigos, incluindo *The Quantum Dissidents* e a biografia do físico David Bohm, além de ter organizado o *Oxford Handbook on the History of Quantum Interpretations*. Sua produção intelectual tem ampla projeção nacional e internacional nas áreas de história, filosofia e ensino de ciências.



A partir dessa vivência e de uma longa jornada como pesquisador, Olival refletiu sobre o impacto científico e tecnológico da física quântica, que possibilitou invenções como o transistor, o laser e a ressonância magnética nuclear, além de abrir caminho para uma “segunda revolução quântica” voltada à computação e à criptografia quânticas.

Na dimensão cultural, o palestrante mostrou como o princípio da incerteza extrapolou o campo da Física, sendo reinterpretado por cientistas, filósofos e religiosos de formas variadas — da defesa do livre arbítrio à “humanização da ciência”.

Reconhecendo que essas leituras, ainda que imprecisas, o pesquisador diz que elas revelam o fascínio da sociedade pela incerteza como símbolo da complexidade moderna. Encerrando, Olival afirma que seu legado mais duradouro é epistemológico: a consolidação da ideia de que a boa ciência não se define pela certeza absoluta, mas pela capacidade de decidir e agir diante do risco e da incompletude — princípio que se estende da Física a áreas como Medicina, Clima e Políticas Públicas. ■

**Clique aqui**



# O JOÃO QUE GANHOU DOIS PRÊMIOS NOBEL

*Professor Adalberto Fazzio*

A conferência “O João que ganhou dois Nobel” do Professor Adalberto Fazzio (Faculdade de Comunicação da UFBA em 18 de junho) apresentou um olhar histórico e conceitual sobre os fundamentos que sustentam as grandes transformações tecnológicas do século XX e XXI.

Professor titular do Instituto de Física da USP e um dos mais respeitados cientistas brasileiros nas áreas de estrutura eletrônica dos materiais e nanomateriais, Fazzio apresentou a trajetória de John Bardeen, a única pessoa na história a receber dois Prêmios Nobel de Física. De perfil discreto e avesso ao protagonismo individual, Bardeen esteve no centro de duas revoluções científicas decisivas: a invenção do transistor, marco inaugural da era da informação, e a formulação da explicação microscópica da supercondutividade.

Ao narrar essa trajetória, Fazzio destacou o papel fundamental da mecânica quântica, do trabalho coletivo e da interação entre teoria e experimento como motores do avanço científico. Sua conferência situou essas descobertas no contexto mais amplo do **Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica (2025)**, reforçando a ideia de que os grandes saltos do conhecimento são construções históricas, colaborativas e profundamente conectadas às necessidades e possibilidades da sociedade. ■

[Clique aqui](#)



# FENÔMENOS QUÂNTICOS MACROSCÓPICOS E TÓPICOS RELACIONADOS: HISTÓRICO E NOBEL 2025

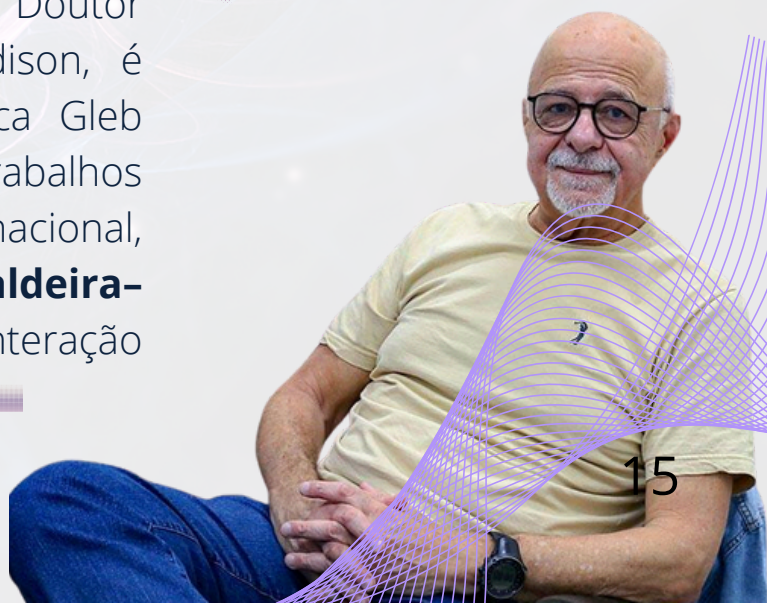
### *Professor Amir Caldeira*

A conferência “Fenômenos quânticos macroscópicos e tópicos relacionados: um breve histórico e o Nobel em Física de 2025” foi proferida pelo físico Amir Caldeira, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no dia 9 de dezembro, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). O evento aconteceu às 10h, no Auditório B – Espaço Milton Santos, localizado no Instituto de Geociências (IGEO/UFBA), e foi ao público interessado em ciência e física contemporânea.

Na conferência, Caldeira abordou a evolução histórica dos fenômenos quânticos em escalas macroscópicas, discutindo como esses conceitos desafiaram fronteiras clássicas da física e contribuíram para avanços teóricos e experimentais nas últimas décadas. A exposição também dialoga com os temas que motivaram a concessão do Prêmio Nobel de Física de 2025, contextualizando sua importância científica e impacto para o desenvolvimento da área.

**Amir Caldeira** é um dos nomes mais reconhecidos da física teórica brasileira, com atuação destacada em mecânica quântica, sistemas dissipativos e fundamentos da física. Doutor pela Universidade de Wisconsin–Madison, é professor titular do Instituto de Física Gleb Wataghin da Unicamp e autor de trabalhos amplamente citados na literatura internacional, incluindo o conhecido modelo **Caldeira-Leggett**, referência no estudo da interação entre sistemas quânticos e o ambiente. ■

[Clique aqui](#)



# PARTÍCULA E ONDA: O PRINCIPAL PARADOXO DA MECÂNICA QUÂNTICA

*Professor Tarcisio Marciano da Rocha Filho*

O físico Tarcisio Marciano da Rocha Filho, da Universidade de Brasília (UnB) proferiu a conferência “Partícula e Onda — O Principal Paradoxo da Mecânica Quântica” (Instituto de Física da UFBA 16 de dezembro de 2025). A palestra abordou a dualidade onda-partícula, um dos paradoxos centrais da teoria quântica, segundo o qual um mesmo sistema físico pode apresentar comportamento de partícula ou de onda, a depender do tipo de medição realizada. A discussão ressaltou que o fenômeno observado está intimamente ligado ao aparato experimental, colocando em xeque noções clássicas sobre a existência de propriedades físicas bem definidas antes da observação.

Outro ponto central foi o problema do colapso da função de onda e os limites da separação entre os domínios microscópico e macroscópico. Foram discutidos exemplos clássicos, como o experimento mental do gato de Schrödinger, além de debates históricos envolvendo Einstein e Bohr sobre a completude da mecânica quântica, à luz de avanços experimentais mais recentes.



Tarcisio Marciano da Rocha Filho é físico, professor e pesquisador da Universidade de Brasília (UnB), com atuação nas áreas de fundamentos da mecânica quântica e física teórica. Doutor em Física, desenvolve pesquisas voltadas à interpretação da teoria quântica, aos problemas conceituais da medida e às implicações filosóficas da física moderna, além de atuar na formação de estudantes de graduação e pós-graduação. Sua trajetória acadêmica é marcada pela produção científica e pela participação em debates nacionais e internacionais sobre os fundamentos da física contemporânea.

Apesar dos impasses conceituais, o seminário destacou que a mecânica quântica permanece como uma das teorias mais bem-sucedidas da física contemporânea, sustentando tecnologias essenciais do cotidiano. A atividade promoveu uma reflexão sobre como uma teoria com previsões extremamente precisas ainda desafia, mais de um século depois, nossa compreensão sobre realidade, medida e causalidade. 🍷

**Clique aqui**



## A MECÂNICA QUÂNTICA E OS SEMICONDUTORES

*Professora Sônia Guimarães*

Nessa mesma linha de reflexão sobre ciência, sociedade e futuro, a conferência da professora Sônia Guimarães trouxe ao público uma abordagem clara e engajada sobre o impacto da mecânica quântica no mundo contemporâneo. Intitulada “A Mecânica Quântica e os Semicondutores”, a palestra foi realizada no dia 29 de abril, às 17h, no Auditório da Faculdade de Comunicação da UFBA.

Primeira mulher negra doutora em Física no Brasil, pesquisadora do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e referência na luta por uma ciência mais diversa e inclusiva, Sônia Guimarães apresentou de forma acessível o papel central dos semicondutores no universo quântico. Em sua exposição, demonstrou como a compreensão do comportamento dos elétrons nos materiais possibilitou o desenvolvimento da microeletrônica, base de tecnologias como computadores, smartphones, sensores e sistemas de comunicação.

Ao articular teoria e aplicação, sua fala evidenciou como conceitos abstratos da mecânica quântica se traduzem em tecnologias concretas que estruturam a vida cotidiana. Ao mesmo tempo, a conferência reafirmou a importância de ampliar o acesso ao conhecimento científico, destacando a diversidade e a inclusão como dimensões fundamentais para o avanço da ciência e para a transformação social.

[Clique aqui](#)



## AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DAS TECNOLOGIAS E COMPUTAÇÃO QUÂNTICAS NA BAHIA

*Professor Climério Silva Neto*



04 de setembro de 2025 - 17h



### Palestrantes:

- **Valéria Loureiro da Silva** (SENAI-CIMATEC)
- **Washington Santa Rosa** (UFBA)
- **Acad. Roberto Rivelino** (ACB | UFBA)



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Climério Silva Neto (UFBA)

O webinário discutiu o cenário atual e as perspectivas da pesquisa em Tecnologias Quânticas na Bahia, destacando avanços, desafios e possibilidades de consolidação de um ecossistema estadual nessa área estratégica. O moderador **Climério Silva Neto**, professor de física e história e filosofia da ciência, contextualizou a evolução internacional da Computação e das Tecnologias Quânticas, ressaltando sua relevância econômica e científica e apontando a emergência de grupos de pesquisa baianos com atuação competitiva.

**Valéria Loureiro**, professora associada do SENAI CIMATEC, líder do Laboratório de Engenharia Óptica e Fotônica e coordenadora do QuIN - Centro de Competência Embrapii em

em Tecnologias Quânticas, apresentou o trabalho desenvolvido no CIMATEC, enfatizando a criação de infraestrutura aplicada para sensores, sistemas ópticos e iniciativas de inovação industrial em Tecnologias Quânticas.

Destacou a necessidade de integração entre universidades, centros tecnológicos e empresas, bem como a formação de profissionais capazes de atuar em projetos de alta complexidade.

Nesse encontro, **Washington Santa Rosa**, professor de física do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia (IF-UFBA)

que atua no desenvolvimento e caracterização de materiais semicondutores nanoestruturados e filmes finos, abordou o papel dos materiais avançados no desenvolvimento de Tecnologias Quânticas, discutindo pesquisas com semicondutores, óxidos funcionais, nanoestruturas e dispositivos voltados para processos de fotoeletrocatalise. Demonstrou como o avanço em síntese e a caracterização de materiais abrem possibilidades de aplicações em Computação, Energia e fabricação de componentes quânticos.

O acadêmico **Roberto Rivelino**, professor de física do IF-UFBA com atuação em simulações computacionais, física atômica e molecular, tratou das contribuições da Física Atômica, Molecular e Computacional, explicando como simulações de fenômenos em escala atômica auxiliam no desenho de novos materiais e na compreensão de propriedades fundamentais relevantes para dispositivos quânticos. Ressaltou o papel da pesquisa básica como base para futuras inovações tecnológicas.

O encontro evidenciou que a Bahia reúne grupos consolidados, projetos emergentes e instituições com infraestrutura crescente, mas ainda precisa fortalecer investimentos em pesquisa, formação especializada e interação entre academia e setor produtivo para avançar de forma consistente nas Tecnologias Quânticas. ■

# REFLEXÕES SOBRE A CIÊNCIA E A SOCIEDADE

## CULTURA DIGITAL E ANTROPOCENO: TECNOLOGIA, AMBIENTE E HUMANIDADE

*Professor André Lemos*

Indo para o campo das ciências sociais aplicadas, é necessário reconhecer que mesmo a produção de conteúdos aparentemente imateriais — dados, plataformas digitais, redes e sistemas de inteligência artificial — produz impactos ambientais concretos. Essa reflexão esteve no centro da conferência Cultura Digital e Antropoceno: tecnologia, ambiente e humanidade, realizada em 6 de maio, no Auditório da Faculdade de Comunicação da UFBA (Facom), na qual o acadêmico e professor André Lemos analisou criticamente as relações entre Ciência, Tecnologia, Cultura e Meio Ambiente no contexto da crise climática contemporânea.

Engenheiro mecânico, mestre em Política de Ciência e Tecnologia e doutor em Sociologia pela Université René Descartes (Paris V – Sorbonne), professor titular da UFBA e pesquisador 1A do CNPq, Lemos argumenta que vivemos sob um regime de dados e conectividade que reorganiza profundamente a vida social, política e material, algo que na primeira década dos anos 2000 o pesquisador já apontava.



As infraestruturas digitais, frequentemente associadas à ideia de inovação limpa e progresso, implicam custos ambientais elevados, como o consumo intensivo de energia, a extração de minerais raros e a geração de resíduos tecnológicos. Esses impactos, segundo o conferencista, costumam ser invisibilizados por um “tecnoimaginário” que trata a tecnologia como neutra ou redentora, dissociando-a das condições materiais do planeta.

Dialogando com o pensamento de Bruno Latour, Lemos sustenta que não é possível compreender os posicionamentos políticos das últimas décadas sem colocar a questão climática no centro da análise. O negacionismo ambiental, mais do que uma crença individual, configura-se como um projeto que visa manter estruturas de poder e modelos de crescimento incompatíveis com os limites da Terra. Nesse cenário, a polarização entre globalização e fechamento identitário revela-se insuficiente, pois tanto a promessa de um mundo ilimitado quanto o refúgio em territórios fechados ignoram a condição comum de habitar um planeta finito e interdependente.

“Não compreenderemos os posicionamentos políticos das últimas décadas se não colocarmos a crise climática no centro do debate. O negacionismo não é apenas uma crença, mas um projeto que sustenta modelos de crescimento incompatíveis com os limites da Terra e alimenta a ilusão de um mundo ilimitado”, André Lemos

Como alternativa a esse impasse, Lemos propõe reconhecer a Terra como um “terceiro atrator”, um eixo capaz de reorganizar o debate para além das dicotomias modernas. Pensar território, nesse sentido, não significa apego exclusivo ao local, mas consciência das múltiplas dependências materiais, ecológicas e temporais que tornam a vida possível. Ao defender que a crise climática seja compreendida também como um “clima” no sentido relacional e vivido — algo que se experimenta no cotidiano —, o conferencista aponta a necessidade de construir um terreno comum de diálogo, capaz de articular ciência, comunicação e ética pública diante dos desafios do Antropoceno.

 [Clique aqui](#)

## **SOBRE ACORDOS PROFUNDOS**

*Professor João Carlos Salles*

No campo das Humanidades, o acadêmico **João Carlos Salles**, ex-reitor da UFBA, protagonizou um dos grandes momentos do ciclo de conferências, com Sobre Acordos Profundos, em 17 de julho, no Auditório do PAF 1. “Dever-se-ia investigar o que os seres humanos esquecem, o que não olham com frequência, e assim supõem bastante conhecido, de modo tal que nem sequer valeria uma investigação”, citou o conferencista Salles, evocando Georg Christoph Lichtenberg (1742–1799), físico, matemático, escritor, satírico e filósofo alemão, amplamente reconhecido por seus aforismos e reflexões críticas sobre Ciência, Filosofia, Religião e Sociedade.

Na conferência, Salles aprofundou reflexões que atravessam sua obra Gatos, peixes e elefantes: a gramática dos acordos profundos, na qual investiga como certos consensos fundamentais — éticos, linguísticos e políticos sustentam a vida em comum, mesmo quando não são explicitamente formulados.



Dialogando com o pensamento de Ludwig Wittgenstein, o autor propôs que esses “acordos profundos” não se estabelecem por meio de regras formais ou contratos explícitos, mas emergem das práticas compartilhadas, dos usos da linguagem e das formas de vida.

Filósofo, professor titular da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA e reconhecido intelectual público, João Carlos Salles tem trajetória marcada pela defesa da universidade pública, da ciência e do pensamento crítico no Brasil. No livro — premiado com o Jabuti Acadêmico —, ele articula filosofia, exemplos do cotidiano e referências clássicas para refletir sobre como compreendemos o mundo e convivemos em meio às diferenças, tornando a obra uma contribuição relevante tanto para o debate filosófico contemporâneo, quanto para a reflexão sobre democracia e vida social.

**Clique aqui**



# O EPIDEMIOLOGISTA E A EPIDEMIOLOGIA DIANTE DA CRESCENTE COMPLEXIDADE DOS DESAFIOS DA SAÚDE

*Professor Mauricio Barreto*

A pandemia foi tema do início da fala do acadêmico Maurício Barreto, professor emérito da UFBA, fundador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia). O pesquisador fez um breve resumo de sua trajetória, o que se mostrou necessário à conferência, uma vez que sua vivência se entrelaça com as mudanças do trabalho do epidemiologista. O encontro, ocorrido em 12 de agosto, no auditório do Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA), teve como título *O epidemiologista e a epidemiologia diante da crescente complexidade nos desafios da saúde*.

Formado em Medicina na turma de 1977 da UFBA, com mestrado em Saúde Coletiva e doutorado em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine e reconhecido em *rankings* internacionais recentes que reúnem os cientistas mais influentes do mundo, Ele traçou um panorama histórico da disciplina do final do sec. XIX até a construção da *Coorte de 100 milhões de brasileiros* no Cidacs, hoje composta por 141 milhões de pessoas, permitindo, entre outros objetivos, estudos de desigualdade em saúde e a análise do impacto de políticas sociais na saúde da população. Apesar das transformações sociais ocorridas no país, as mazelas históricas, como racismo e desigualdade de gênero ainda persistem, “A população é o grande objeto da epidemiologia”, afirmou.

Além de revisar sua trajetória acadêmica, Barreto refletiu sobre como a Epidemiologia contemporânea passou a lidar com problemas cada vez mais complexos, que extrapolam a dimensão biológica da doença e exigem a articulação entre dados, contexto social e políticas públicas.

O pesquisador destacou que esse avanço técnico só faz sentido quando orientado por perguntas socialmente relevantes. Nesse sentido, sua atuação no desenvolvimento de grandes coortes e na presença em bases de dados não se limita à inovação metodológica, mas se vincula diretamente ao compromisso ético da Epidemiologia e da Saúde Coletiva com a redução das desigualdades e com a compreensão das condições concretas de vida da população, reafirmando o papel da ciência como instrumento de leitura crítica da realidade social.

Ressaltou que a criação do Cidacs, que “inaugura uma segunda geração de pesquisas, marcada por uma renovação do potencial explicativo” dos estudos desenvolvidos no Centro.. A partir da vinculação de dados individuais em coortes de grande escala, o Cidacs passa a mensurar com elevada precisão o impacto de políticas sociais sobre a saúde e outros desfechos sociais. Por exemplo, a bolsa família, primariamente focada na redução da pobreza, tem imenso impacto nas saúde reduzindo a mortalidade de crianças, mortalidade materna, taxas de suicídio e a incidência de doenças com a tuberculose, HIV/Aids e Hanseníase, entre outras. Mostrando, de forma não demonstrada anteriormente, de como a redução da pobreza pode provocar profundas transformações nas condições de saúde da população.

Esses trabalhos permitem identificar estratégias concretas para a redução das desigualdades, demonstrar os ganhos coletivos associados a essas políticas e oferecer evidências robustas para orientar gestores públicos, indicando onde aplicar recursos e quais retornos sociais podem ser esperados.



[Clique aqui](#)



## A PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL: UM OLHAR INSPIRADO EM ANÍSIO TEIXEIRA

*Professor Robert Evan Verhine*

Outra conferência que se dedicou a traçar uma linearidade histórica foi A pós-graduação no Brasil: um olhar inspirado em Anísio Teixeira, proferida pelo Acadêmico **Robert Evan Verhine** em 24 de setembro. Professor titular aposentado da Faculdade de Educação da UFBA e pesquisador com ampla atuação nas áreas de políticas educacionais, avaliação da educação superior e pós-graduação, Verhine analisou a influência dos Estados Unidos na constituição da pós-graduação brasileira, tomando como referência o pensamento de Anísio Teixeira, fortemente inspirado em John Dewey e pelo modelo educacional americano.

O conferencista ressaltou que essa influência não ocorreu de forma linear, tendo sido reelaborada no contexto brasileiro e articulada também a elementos da tradição francesa. E essa reelaboração, se dá de formas distintas. Enquanto Anísio Teixeira idealizava uma pós-graduação baseada na flexibilidade, na liberdade de investigação e na formação de uma "comunidade de sábios" (inspirada no modelo mais orgânico e experimental), Newton Sucupira foi o arquiteto que efetivamente institucionalizou o sistema que temos hoje, importando o modelo norte-americano de departamentos, créditos e títulos rígidos (Mestrado e Doutorado).

A grande tensão apontada por Verhine é que, se por um lado o "modelo Sucupira" deu ao Brasil um sistema sólido e organizado que sobreviveu décadas, por outro, ele acabou sufocando o "espírito criativo" de Anísio, substituindo a busca pela descoberta científica por uma corrida burocrática por diplomas e metas de produtividade que muitas vezes ignoram a realidade social do país.



Robert Evan Verhine é um renomado educador, pesquisador e professor da área de educação, com carreira consolidada na UFBA, onde atua desde 1977. Ele possui bacharelado em Economia pela University of California, mestrado em Estudos Latino-americanos pela University of California e doutorado (Ph.D.) em Educação pela Universität Hamburg, Alemanha.

Na conferência, Verhine também explorou a comparação entre Rui Barbosa e Anísio Teixeira, dois expoentes do pensamento educacional brasileiro que, em épocas diferentes, defenderam a ideia de uma escola democrática e inclusiva. Rui Barbosa foi um dos primeiros a propor, ainda no final do século XIX, a necessidade de uma educação pública, gratuita e democrática como base da cidadania, articulando isso em debates constitucionais e no projeto de reforma educacional que apresentou em 1891. Essa proposta, apesar de não ter sido implementada na época, influenciou o imaginário da educação democrática no Brasil.

Anísio Teixeira, por sua vez, incorporou e expandiu essa tradição ao longo da primeira metade do século XX, ao sistematizar e institucionalizar essas ideias por meio do movimento Escola Nova e das reformas que implementou em sua atuação na Secretaria de Educação e Saúde da Bahia, na década de 50, sendo também primeiro dirigente da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e diretor do Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais (INEP), enfatizando não apenas a igualdade de acesso à educação, mas um modelo pedagógico que visava à formação integral do cidadão. Assim, a comparação feita por Verhine mostra uma continuidade de valores democráticos na educação brasileira — de Rui Barbosa a Anísio Teixeira —, mas também uma diferença de ênfases: enquanto Barbosa inaugura ideais, Teixeira dá-lhes forma institucional e pedagógica mais concreta ao longo do século XX.

[Clique aqui](#) 

# AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DA CIÊNCIA NA BAHIA



8 de abril de 2025 - 17h



## Palestrantes:

- **Acad. Roberto Rivelino** (ACB | UFBA) – Física e Química
- **Ivan Machado** (UFBA) – Computação
- **Acad. Zelinda Leão** (ACB | UFBA) – Ciências da Terra e do Mar



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Suani  
Pinho (ACB | UFBA)

O webinário discutiu o panorama atual e as perspectivas das Ciências Exatas na Bahia, reunindo especialistas para apresentar os principais avanços, desafios estruturais e oportunidades de desenvolvimento científico no estado. A moderadora, acadêmica **Suani Pinho**, professora do IF-UFBA e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Física da UFBA, abriu o encontro com um panorama das áreas de Matemática e Estatística, destacando a consolidação histórica dos cursos na Bahia, o papel dos programas de pós-gra -

duação e a necessidade de fortalecer a Matemática Aplicada e a formação de professores, além do crescimento das linhas de pesquisa em modelagem, inferência e ciência de dados. **Ivan Machado**, professor e diretor do Instituto de Computação da Universidade Federal da Bahia (IC-UFBA), apresentou um diagnóstico da área de **Computação**, ressaltando a expansão da formação em ciência da computação, a crescente demanda por profissionais qualificados, o impacto da inteligência artificial e da .

análise massiva de dados, além da necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura digital e inovação tecnológica.

Em seguida, o Acadêmico **Roberto Rivelino**, professor de física do IF-UFBA, trouxe um panorama das áreas de **Física e Química**, mostrando a evolução da produção científica, a consolidação de grupos de pesquisa e os desafios ligados a temas estratégicos como transição energética, novos materiais, minerais críticos, hidrogênio verde e baterias.

Destacou também a importância do fomento estadual e da criação de ambientes voltados à inovação. Por fim, a Acadêmica **Zelinda Leão**, professora do Instituto de Geologia da UFBA e referência nacional em recifes de coral, apresentou a visão das **Ciências da Terra e do Mar**, enfatizando a relevância da costa baiana como espaço de estudo e conservação.

A palestra abordou os principais ecossistemas pesquisados - oceano, recifes de corais, manguezais e praias -, seus impactos ambientais, lacunas de conhecimento e a necessidade de integrar Geociências, Biodiversidade e Políticas Públicas.

O evento reforçou a importância das Ciências Exatas para o desenvolvimento científico, ambiental e tecnológico da Bahia, além da necessidade de políticas de fomento, articulação interinstitucional e valorização da pesquisa de ponta em áreas estratégicas.

# AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DA INTERIORIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS NA BAHIA



22 de julho de 2025 - 17h



### Palestrantes:

- **Jacques Miranda** – Reitor da UFOB
- **Adriana Marmorì** – Reitora da UNEB
- **Alessandro Fernandes** – Reitor da UESC



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Manoel Barral (ACB | UFBA)

Na abertura do webinário, o moderador, **Manoel Barral-Netto**, presidente da Academia de Ciências da Bahia, médico e pesquisador da área de imunopatologia, contextualizou o encontro, destacando a proposta de discutir a interiorização da ciência, tecnologia e inovação na Bahia. Ressaltou a importância de reunir universidades de diferentes regiões do estado e a diversidade de formações acadêmicas dos reitores convidados como elemento central para a complementaridade das perspectivas apresentadas.

O webinário reuniu dirigentes de universidades públicas para discutir o impacto da interiorização do ensino superior na produção científica da Bahia.

Os participantes destacaram que a presença de instituições como UFRB, UFSB, UFOB, UNEB e UESC tem modificado o mapa da ciência no estado, ampliando a formação de recursos humanos qualificados, fortalecendo programas de pós-graduação e aproximando a atividade científica das demandas reais dos territórios. **Jacques Miranda**, reitor da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e professor de Química do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET), enfatizou como a instalação de universidades no interior gera transformação social e cria novas capacidades de pesquisa em regiões historicamente excluídas da agenda científica.

**Adriana Marmorì,** reitora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), professora da área de Educação, com atuação em extensão universitária e gestão acadêmica, destacou o papel da Instituição como universidade multicampi, ressaltando a diversidade territorial da produção acadêmica e os desafios de gestão e infraestrutura que acompanham essa capilaridade.

Já **Alessandro Fernandes,** reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e professor das áreas de Economia e Administração, apresentou experiências regionais bem-sucedidas no sul da Bahia, envolvendo redes de cooperação, inovação, formação de mestres e doutores e interação com prefeituras e setores produtivos. O debate reforçou que, apesar dos avanços significativos, ainda é necessário ampliar o fomento, consolidar redes interinstitucionais, evitar a superposição de esforços e fortalecer políticas estaduais permanentes de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O encontro evidenciou que a interiorização tem papel estratégico no desenvolvimento econômico e social da Bahia, conectando ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais e contribuindo para reduzir desigualdades regionais.

## FOMENTO PARA A CORREÇÃO DE DESIGUALDADES



07 de agosto de 2025 - 17h



### Palestrantes:

- **Anderson Vieira** (UFBA);
- **Bárbara Flores** (UESC);
- **Marina Bonfim** (UFBA);
- **Nicole Stakowian** (UFBA).



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Manoel Barral (ACB | UFBA)

### Instituições Parceiras:

- **Cristina Caldas** - Bióloga e pesquisadora do Instituto Serrapilheira, responsável pelas iniciativas de apoio à ciência, incluindo a elaboração de chamadas públicas e a busca ativa por pesquisadores e projetos.
- **Claudina Miranda** - Diretora de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia (FAPESB), com atuação em gestão de pesquisa, fomento à ciência e formação de profissionais de saúde.
- **Ubiraci Matildes de Jesus** - Assessora Especial da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi) Bahia.

O Instituto Serrapilheira e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) lançaram em 2022, uma **Chamada pública de apoio a pós-doutores negros e indígenas na área de ecologia** para selecionar pesquisadores com projetos de pesquisa em ecologia. A iniciativa visa ampliar a representatividade de grupos sub-representados na ciência brasileira e fortalecer a diversidade no campo ecológico, inserindo pesquisadores negros e indígenas em posições de destaque acadêmico e científico.

Este webinar reuniu a(o)s jovens pesquisadores(as) contemplados(as). O presidente da ACB, Manoel Barral, abriu o encontro, destacando a importância de enfrentar desigualdades estruturais na produção científica e ampliar oportunidades para grupos historicamente sub-representados.

**Anderson Vieira**, pesquisador em genética, biologia molecular e ciências ambientais, vinculado à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), apresentou seu projeto -

baseado em ferramentas genômicas de alto rendimento, enfatizando como o acesso recente a equipamentos e infraestrutura permite desenvolver estudos complexos de DNA ambiental e conectividade genética.

**Bárbara Flores**, liderança indígena do povo Borum-Kren, pesquisadora e ativista socioambiental, com atuação em ecologia, ecofeminismos, bem-viver e educação ambiental, vinculada à Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), discutiu a reconstrução da memória biocultural indígena, por meio de práticas participativas e análise territorial, ressaltando o caráter retroalimentar entre conhecimento científico, cultura e reconexão comunitária. **Marina Bonfim**, pesquisadora em Botânica, com ênfase em briologia e filogenia de briófitas, vinculada à UFBA, destacou a versatilidade das metodologias genômicas para investigar biodiversidade, adaptação e mudanças climáticas; lembrou que essas tecnologias, antes restritas à Saúde, agora chegam às universidades baianas, exigindo rigor teórico e analítico diante do grande volume de dados.

**Nicole Stakowian**, pesquisadora em Biologia Animal e Fisiologia da Conservação, com foco em ecofisiologia e reprodução de bivalves marinhos e estuarinos, vinculada à UFBA, relatou seu trabalho com biomarcadores celulares e bioquímicos, criticando o uso limitado dessas técnicas e defendendo sua aplicação direta em conservação e ecossistemas costeiros, cobrando perguntas de pesquisa mais relevantes e socialmente orientadas.

**Cristina Caldas, Claudina Miranda e Ubiraci Matildes** reforçaram o caráter estratégico da chamada como experiência-piloto para descentralizar oportunidades, ampliar diversidade no sistema de Ciência e Tecnologia e aproximar políticas de equidade das agendas de pesquisa.

As três instituições ressaltaram a importância de apoio de longo prazo, formação de redes e acompanhamento contínuo dos impactos sociais e científicos dos projetos. O webinar evidenciou a convergência entre ciência de ponta, responsabilidade social e correção de desigualdades estruturais. Os projetos apresentados mostram como infraestrutura adequada, financiamento contínuo e diversidade de perspectivas fortalecem a produção científica baiana, ampliam sua relevância social e renovam o papel da ciência na compreensão e preservação da biodiversidade e das culturas locais, alinhando-se ao compromisso da ACB com uma ciência inclusiva, crítica e transformadora.



## AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DA LITERATURA NA BAHIA



27 de agosto de 2025 - 17h



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Evelina Hoisel (ACB | UFBA)

### Palestrantes:

- **Aleilton Fonseca** (UEFS | ALB)
- **Lívia Natália** (UFBA)
- **Fernando Oberlaender** (artista plástico e editor)

O webinário reuniu três vozes da cena literária e cultural baiana para discutir a produção contemporânea no estado e suas perspectivas. A moderadora, acadêmica **Evelina Hoisel**, vice-presidente da ACB à época do webinário, professora titular aposentada da UFBA, pesquisadora em Teoria Literária e Literatura Comparada e primeira mulher a presidir a Academia de Letras da Bahia, abriu o encontro contextualizando a tradição literária da Bahia e ressaltando as transformações recentes no campo da crítica e da criação. **Aleilton Fonseca**, escritor e professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), pesquisador em Literatura Brasileira e membro da Academia de Letras da Bahia, enfa-

tizou o vigor da literatura produzida no interior baiano, destacando a expansão de autorias, coletivos e editoras independentes, além da importância das universidades na formação de leitores e na preservação da memória literária. Comentou também a renovação estética presente nas obras mais recentes e a necessidade de políticas públicas que sustentem a circulação e a difusão dos autores baianos. **Lívia Natália**, poeta e professora do Instituto de Letras da UFBA, com atuação em Teoria da Literatura, Literaturas Negras e pensamento decolonial, abordou a força da poesia contemporânea, especialmente nas vozes negras, femininas e periféricas, des-

tacando como essas produções tensionam o cânone tradicional e incorporam oralidade, performance e temas ligados à identidade, afeto e violência estrutural. Ressaltou ainda o papel das redes sociais e das plataformas digitais na construção de novas formas de publicação e recepção.

**Fernando Oberlaender**, editor e artista plástico, criador da Editora Caramurê e estudioso da história da Bahia, discutiu as relações entre literatura e artes visuais, destacando o livro como objeto artístico e o papel das pequenas editoras na criação de espaços alternativos para escritores emergentes. Mencionou também a importância da experimentação gráfica e das feiras literárias independentes como pontos de encontro entre autores e leitores. O debate reforçou a vitalidade da literatura na Bahia e a diversidade de vozes que compõem sua produção atual, apontando para a necessidade de maior integração entre universidades, editoras, coletivos culturais e políticas públicas capazes de ampliar o alcance e a valorização da criação literária no estado.



## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM CIÊNCIA E CULTURA NA BAHIA



09 de setembro de 2025 – 17h



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Nelson Pretto (ACB | UFBA)

### Palestrantes:

- **Claudio Joazeiro** – Professor da Universidade de Heidelberg (Alemanha) e associado ao Scripps Research Institute (EUA).
- **António Nóvoa** – Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Reitor Honorário da Universidade de Lisboa.

O acadêmico **Nelson Pretto**, professor da Faculdade de Educação da UFBA, pesquisador em Educação e Comunicação, com atuação em educação digital, cibercultura e inclusão sociodigital, abriu o webinar, destacando a importância de pensar a cooperação internacional a partir da Bahia e da América Latina, valorizando conexões científicas e culturais que reforcem a autonomia, a diversidade e a circulação de conhecimento em redes globais. **Claudio Joazeiro**, professor da Universidade de Heidelberg (Alemanha) e pesquisador associado ao Scripps Research (EUA), pesquisador em Biologia Celular e Molecular, com contribuições pioneiras no controle

de qualidade de proteínas e mecanismos ribossômicos, iniciou a discussão apresentando dados sobre a profunda desigualdade geográfica da produção científica mundial, mostrando que grandes regiões, especialmente vários países africanos, permanecem praticamente fora do mapa da ciência, não por falta de talentos, mas por ausência de infraestrutura, financiamento e redes de colaboração. Defendeu que a cooperação internacional precisa romper modelos verticalizados e construir parcerias simétricas, com investimentos estruturantes e fortalecimento de redes Sul-Sul.

Argumentou ainda que a ciência global só será sustentável quando incluir regiões historicamente excluídas, ampliando oportunidades e evitando a reprodução de assimetrias.

Nesse contexto, **António Nóvoa**, reitor honorário da Universidade de Lisboa e professor catedrático do Instituto de Educação, titular da Cátedra UNESCO - Futuros da Educação, com atuação em História da Educação, Educação Comparada e formação de professores, focalizou os desafios da internacionalização acadêmica, criticando o uso acrítico do termo e alertando que ele pode reforçar desigualdades, atender interesses de mercado e reduzir a autonomia das instituições, sobretudo quando o ensino superior se transforma em um negócio global. Falou ainda sobre os efeitos negativos do produtivismo na criatividade e na liberdade científica, com impacto particular sobre jovens pesquisadores. Retomou sua atuação na Unesco na elaboração da Recomendação de Ciência Aberta (2021), organizada em torno de três eixos: acesso aberto e enfrentamento das barreiras econômicas de publicação; ciência como bem público e base para políticas; e cultura científica como instrumento de cidadania e combate ao negacionismo.

Defendeu ainda a valorização do português como língua de ciência e o fortalecimento da pesquisa em educação.

O webinar destacou que internacionalizar significa redefinir modos de cooperação, tornando-os mais horizontais, e que enfrentar desigualdades de financiamento, infraestrutura e idioma é condição central para uma ciência aberta, democrática e capaz de integrar ciência, educação e cultura no desenvolvimento global.

# PLANETA ÁGUA: TEMA DA SNCT 2025

## DÉCADA DO OCEANO: OCEANO E COSTA BRASILEIRA — CIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E SOCIEDADE

*Conferência SNCT - Acadêmica  
Zelinda Leão*

O acadêmico Manoel Barral, presidente da ACB, apresentou a palestrante e contextualizou o tema a partir da realidade baiana, estado que abriga a maior extensão de costa marítima do país. Em sua fala de abertura, destacou a relevância científica, ambiental e social dos oceanos, especialmente diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pelos impactos antrópicos sobre os ecossistemas costeiros, reforçando a necessidade de articular produção de conhecimento e ação pública.



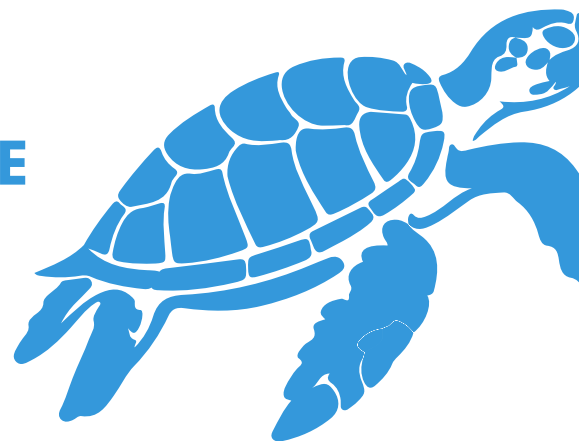
A ACB convida o público a participar da conferência presencial “Oceano e Costa Brasileira: Ciência, Sustentabilidade e Sociedade”, que será realizada no dia 21 de outubro, às 17h, no Instituto de Geociências da UFBA (IGEO/UFBA), em Salvador. O evento integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), iniciativa de alcance nacional voltada à aproximação entre ciência, tecnologia e sociedade, e compõe a programação institucional da ACB.

Em sua exposição, a acadêmica Zelinda Leão abordou os objetivos da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021–2030), estabelecida pelas Nações Unidas, ressaltando a importância de uma ciência orientada para a proteção dos ecossistemas marinhos e costeiros e para a redução dos impactos das atividades humanas. Destacou a necessidade de engajamento de diferentes atores — pesquisadores, gestores públicos, comunidades locais e sociedade civil — na construção de soluções baseadas em evidências científicas.

Ao longo da apresentação, foram discutidos problemas ambientais que afetam diretamente o litoral baiano e brasileiro, como a poluição por resíduos plásticos, o lançamento de esgoto no ambiente marinho, os impactos do derramamento de óleo e a contaminação por metais pesados, a exemplo do mercúrio identificado em recifes de coral. A palestrante enfatizou que esses processos comprometem a biodiversidade, a pesca, a saúde humana e a resiliência dos ecossistemas. Também apresentou estratégias de enfrentamento, incluindo a restauração de recifes e manguezais, o fortalecimento de áreas marinhas protegidas, o monitoramento ambiental contínuo e o uso de tecnologias aplicadas à conservação, ressaltando a importância de soluções adaptadas às características dos ecossistemas brasileiros.

Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão é Professora aposentada do Instituto de Geociências da UFBA e uma das principais referências brasileiras em geologia marinha e ecologia de recifes de coral. Ao longo de sua trajetória acadêmica, foi pioneira no uso do mergulho científico como metodologia de pesquisa no país, estruturou programas de monitoramento de comunidades bentônicas marinhas e contribuiu de forma decisiva para o avanço do conhecimento sobre os efeitos das mudanças ambientais globais nos ecossistemas costeiros. Em 2024, recebeu o Prêmio Cientista Inspiração, na categoria sênior, em reconhecimento à relevância de sua produção científica, à formação de recursos humanos e ao impacto de sua atuação na ciência do oceano.

## OS GRANDES HABITANTES DO OCEANO: TARTARUGAS, MEROS E BALEIAS



Atividade integrante da programação anual da ACB na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)



23 de outubro de 2025 – 17h



### Palestrantes:

- **Gustavo Stahelin** – Projeto Tamar
- **Sérgio Cipolotti** – Projeto Baleia Jubarte
- **Thiago Albuquerque** – Projeto Meros do Brasil



[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Zelinda Leão (ACB | UFBA)

A acadêmica **Zelinda Leão**, professora do Instituto de Geologia da UFBA e referência nacional em recifes de coral abriu o webinário, ressaltando a importância de integrar pesquisa, conservação e engajamento social para compreender os grandes vertebrados marinhos como indicadores de saúde ambiental. Destacou que o webinário é uma atividade integrante da programação anual da ACB na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e expressa o compromisso da ACB em aproximar ciência, sociedade e políticas públicas. **Gustavo Stahelin**, biólogo e coordenador nacional de pesquisa do Projeto TAMAR, pesquisador em Biologia da Conservação e Genética

de Tartarugas Mari-nhas, apresentou os avanços da conservação das tartarugas marinhas, com aumento consistente das desovas e melhorias nos índices reprodutivos, comentando riscos persistentes, como captura incidental e iluminação costeira, e reforçando o papel da pesquisa e do trabalho comunitário realizado pelo **Projeto Tamar** ao longo de mais de quatro décadas.

**Sérgio Cipolotti**, biólogo e coordenador de pesquisa do **Instituto Baleia Jubarte**, com atuação em conservação marinha, monitoramento de cetáceos e educação ambiental, descreveu a recuperação populacional da baleia-jubarte após o fim da caça

apoiada por monitoramento sistemático, fotoidentificação e estudos comportamentais. Destacou o valor científico e econômico do turismo de observação e alertou para ameaças atuais, especialmente colisões com embarcações e poluição marinha. **Tiago Albuquerque**, oceanógrafo e supervisor de educação ambiental do **Projeto Meros do Brasil**, com atuação em geologia marinha e ecossistemas recifais, chamou atenção para a vulnerabilidade dos meros, espécie de vida longa e lenta maturação, gravemente afetada pela pesca e pela degradação dos recifes, apresentando estratégias como monitoramento de agregações reprodutivas, ações educativas, cooperação com pescadores e fortalecimento de práticas sustentáveis.

O encontro evidenciou que tartarugas, meros e baleias são sentinelas ambientais, cuja conservação depende de ciência contínua, gestão integrada e participação das comunidades costeiras.

Embora tartarugas e baleias apresentem sinais claros de recuperação, os meros permanecem fortemente ameaçados, exigindo ações coordenadas e de longo prazo. A ACB reforça que iniciativas baseadas em evidências, associadas a políticas públicas consistentes e à educação ambiental, são essenciais para assegurar a proteção da biodiversidade marinha e de seus serviços ecossistêmicos.


# INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT) SEDIADOS NA BAHIA

Os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) sediados na Bahia constituem redes de pesquisa de excelência que se destacam pelo caráter interdisciplinar e pela capacidade de articular ciência de ponta, inovação e impacto social. Reunindo universidades e institutos de pesquisa, esses centros atuam de forma integrada na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos altamente qualificados e no desenvolvimento de soluções para desafios científicos, sociais, econômicos e ambientais, contribuindo para o fortalecimento da ciência brasileira e para a redução das desigualdades regionais.

Entre junho e julho de 2025, os webinários dedicados à apresentação dos INCTs sediados no estado promoveram espaços de diálogo e divulgação científica, reunindo 22 participantes, entre palestrantes e moderadores.

Os encontros evidenciaram a diversidade temática e a abrangência das pesquisas desenvolvidas, com debates que contemplaram áreas como saúde, ciência de dados, doenças negligenciadas, patologia molecular e computacional, democracia e comunicação digital, produção sustentável, inovação tecnológica e políticas públicas baseadas em evidências.

Na área da saúde, as discussões ressaltaram abordagens que integram pesquisa básica, clínica e translacional, incluindo o uso de grandes bases de dados, ferramentas digitais, inteligência artificial e estratégias terapêuticas inovadoras, com impactos diretos no diagnóstico, na vigilância em saúde e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.



No campo das ciências sociais e da comunicação, foram debatidos os efeitos da mediação algorítmica e das plataformas digitais sobre a circulação de informações, a participação política e os processos democráticos, destacando a importância da regulação, da transparência e do enfrentamento da desinformação.

Já na área de produção, inovação e sustentabilidade, os webinários evidenciaram pesquisas voltadas ao aprimoramento de sistemas produtivos, à eficiência ambiental, ao bem-estar animal, à segurança e à qualidade de alimentos, alinhadas às demandas contemporâneas de desenvolvimento sustentável. De forma transversal, também foi enfatizada a relevância da comunicação científica, da integração entre diferentes áreas do conhecimento e da aproximação entre ciência, sociedade e políticas públicas.

De maneira articulada, os INCTs sediados na Bahia reafirmam o papel do estado como polo estratégico de ciência, tecnologia e inovação, demonstrando como redes colaborativas de pesquisa podem gerar conhecimento de excelência, formar profissionais e produzir impactos concretos para a sociedade brasileira.

# INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCT) SEDIADOS NA BAHIA

## INCT DIGISAÚDE I DADOS, CIÊNCIA E SAÚDE PÚBLICA



03 de junho de 2025 – 17h



### Palestrantes:

- **Maria Yury Ichihara** (Fiocruz Bahia),
- **Acad. Viviane Boaventura** (UFBA/Fiocruz Bahia),
- **Pablo Ramos** (Fiocruz Bahia)
- **Marina Costa** (Unifesp)




[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Mauricio Barreto (Fiocruz Bahia)

O primeiro webinar da série da ACB sobre os INCTs sediados no estado apresentou o **INCT DigiSaúde**, dedicado à integração de grandes bases de dados para apoiar políticas públicas em saúde. A mediação foi do Acadêmico **Mauricio Barreto**, professor emérito da UFBA, pesquisador da Fiocruz-BA, fundador do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (CIDACS) e especialista em epidemiologia e saúde, co-

letiva que contextualizou a criação do Instituto a partir de iniciativas consolidadas em ciência de dados e saúde pública, como a Coorte de 100 Milhões de Brasileiros e projetos de Vigilância Digital. **Maria Yury Ichihara**, pesquisadora associada do CIDACS/Fiocruz, com atuação em epidemiologia, saúde coletiva e avaliação de políticas públicas, discutiu avanços na integração de dados ad -



ministrativos e ambientais, destacando desafios éticos, legais e sociais da saúde digital. **Pablo Ramos**, biólogo e pesquisador da Fiocruz-BA, coordenador do CIDACS, com atuação em biologia computacional e epidemiologia digital, apresentou sistemas de modelagem e previsão para vigilância de arboviroses e síndromes diarreicas, capazes de antecipar surtos e orientar intervenções mais oportunas.

A Acadêmica **Viviane Boaventura**, pesquisadora da Fiocruz-BA e professora da FMB-UFBA, com atuação em imunopatologia de doenças infecciosas e saúde digital, abordou estratégias de Saúde Pública de Precisão, voltadas à prevenção e à redução de desigualdades, com estudos sobre impactos de arboviroses em crianças, abordagem translacional da anemia falciforme e avaliação de efetividade vacinal no âmbito do Programa Nacional de Imunizações.

Finalizando, **Marina Costa**, pesquisadora da UNIFESP, com atuação em História e Sociologia da Educação, com ênfase na história da profissão docente, apresentou o eixo de Comunicação Científica voltado à divulgação acessível, ao enfrentamento da desinformação e ao fortalecimento do diálogo entre ciência e sociedade. O encontro destacou o caráter interdisciplinar do DigiSaúde e seu potencial para qualificar a Vigilância em Saúde, antecipar riscos e subsidiar políticas públicas baseadas em evidências.

# INCT DEMOCRACIA DIGITAL — AMBIENTE DIGITAL E DEBATE PÚBLICO



05 de junho de 2025 – 17h



### Palestrantes:

- **Cristiana Freitas** (UnB)
- **João Sena** (UFBA)
- **Samuel Barros** (UFBA)



[Canal da ACB no Youtube](#)




**Moderação:** Acad. Wilson  
Gomes (ACB/UFBA)

O segundo webinar da série sobre os INCTs sediados na Bahia apresentou o INCT Democracia Digital, que estuda como plataformas digitais e redes sociais influenciam participação política, circulação de informações e funcionamento da esfera pública.

O acadêmico **Wilson Gomes**, professor da FACOM/UFBA e coordenador do INCT em Democracia Digital, com atuação em Comunicação, Política e Democracia Digital, destacou o papel do Instituto como referência na compreensão das dinâmicas digitais e seus impactos sobre a democracia. **Samuel Barros**, professor de Ciência Política na UFBA e pesquisador em Democracia Digital no INCT.DD, com foco em participação online, deliberação e métodos de pesquisa em ambientes digitais,

discutiu governança e regulação de plataformas, enfatizando desafios de transparência, responsabilização e construção de marcos normativos que protejam direitos e garantam um debate público equilibrado. Ainda nesse diálogo, **Cristiana Freitas**, professora associada da UnB (FAC, PPGIPP e GPP), pesquisadora em Democracia Digital, Governança e Inovação em Políticas Públicas, e fundadora do INCT em Democracia Digital, tratou das formas de participação no ambiente on-line, mostrando como interações cotidianas, debates e mobilizações expressam diferentes repertórios políticos e como a heterogeneidade desse público exige abordagens analíticas mais amplas.



Encerrando, **João Senna**, pesquisador em Democracia Digital e Cultura Contemporânea, com pós-doutorado no INCT.DD, e formação em Produção Cultural e Comunicação pela UFBA, abordou os ambientes informacionais digitais, discutindo como algoritmos, mecanismos de recomendação e padrões de visibilidade moldam percepções, controvérsias e sentidos públicos. O encontro destacou a contribuição do INCT Democracia Digital para compreender como a comunicação mediada por plataformas reconfigura práticas políticas e oferece subsídios para fortalecer processos democráticos em um cenário de rápida transformação tecnológica.

## INCT EM DOENÇAS TROPICAIS — DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E SAÚDE PÚBLICA



10 de junho de 2025 – 17h



### Palestrantes:

- **Walderez Dutra** (UFMG);
- **Olívia Bacellar** (UFBA);
- **Paulo Machado** (UFBA)



[Canal da ACB no Youtube](#)




**Moderação:** Acad. Edgar  
Carvalho (ACB/UFBA)

O Acad. **Edgar Carvalho** abriu o webinar contextualizando a importância do INCT em Doenças Tropicais como uma rede voltada ao enfrentamento de doenças negligenciadas no Brasil, destacando seu impacto na saúde pública, especialmente em populações vulneráveis. Em seguida, **Walderez Dutra** abordou os avanços em imunologia das doenças tropicais, discutindo mecanismos celulares e moleculares envolvidos na suscetibilidade, na persistência da infecção e nas respostas inflamatórias que influenciam a evolução clínica.

**Olívia Bacellar** apresentou resultados de estudos de campo sobre leishmaniose tegumentar em áreas endêmicas da Bahia, incluindo dados de prevalência em cães, associação com casos humanos, práticas locais de manejo dos animais e evidências

de efetividade do tratamento intralesional com antimoniato de meglumina e do uso de coleiras impregnadas com deltametrina.

Por fim, **Paulo Machado** discutiu novas estratégias terapêuticas para leishmaniose tegumentar, destacando ensaios clínicos com miltefosina, imunomoduladores como o SM29, combinações terapêuticas e abordagens específicas para as formas mucosa e disseminada, com resultados promissores em eficácia, redução de toxicidade e potencial para manejo ambulatorial.



O webinar evidenciou a importância do INCT em Doenças Tropicais na integração entre pesquisa básica, clínica e ações comunitárias. Os resultados apresentados mostram impacto direto na saúde pública, desde o entendimento de mecanismos imunológicos até intervenções inovadoras em cães e humanos, desenvolvimento de terapias mais eficazes e formação de profissionais. A iniciativa reforça o papel dos INCTs na Bahia como motores de ciência aplicada, inovação e redução das desigualdades em saúde.

# INCT DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE I DA GENÉTICA AO CONSUMO



17 de junho de 2025 - 17h



### Palestrantes:

- **Analívia Barbosa** (UFBA);
- **Leilson Rocha** (UFCG);
- **Carolina Souza** (UFBA)



[Canal da ACB no Youtube](#)



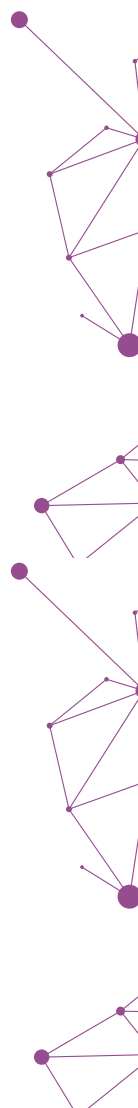
**Moderação:** Acad. Ronaldo Lopes (ACB | UFBA)

O webinar foi aberto pelo acadêmico **Ronaldo Lopes**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e coordenador do INCT-Carne, com experiência em avaliação de alimentos para ruminantes e qualidade da carne, que destacou o papel estratégico do INCT na articulação de pesquisas que conectam Genética, Nutrição, Sustentabilidade Ambiental e Inovação no setor pecuário. **Analívia Barbosa**, professora do Departamento de Zootecnia da UFBA, com atuação em nutrição e produção de ruminantes, avaliação de alimentos e qualidade da carne, apresentou resultados sobre qualidade de carne, mostrando como o sexo dos animais influencia a maciez, com fêmeas exibindo maior força de cisalhamento associada ao teor de colágeno.

Abordou ainda estudos sobre bem-estar e eficiência produtiva em dietas de confinamento, destacando que sistemas intensivos podem reduzir em até 30% o metano por quilo de carne, especialmente quando comparados ao pastejo contínuo. **Leilson Rocha**, professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que atua em Ciência Animal e Zootecnia, com ênfase em produção de ruminantes, biomateriais aplicados e avaliação de alimentos, discutiu avanços em melhoramento genético e desempenho animal, enfatizando estratégias para aumento de produtividade, avaliação de características de carcaça e uso de genômica aplicada à seleção de reprodutores mais eficientes

e adaptados às condições brasileiras.

**Carolina Souza**, professora da Faculdade de Farmácia da UFBA, que atua em Ciência de Alimentos e Biotecnologia, com ênfase em análises cromatográficas, aproveitamento de resíduos, bioprodutos e desenvolvimento de embalagens poliméricas, apresentou pesquisas em processamento e conservação, explorando o uso de aditivos naturais, como óleo de palma encapsulado, farinha de jaca e filmes comestíveis, com potencial para reduzir microrganismos, preservar cor e diminuir o uso de antioxidantes e embalagens sintéticas, alinhando qualidade e sustentabilidade. O encontro evidenciou a relevância do INCT da Cadeia Produtiva da Carne em integrar genética, manejo, bem-estar, processamento e demandas de mercado. As pesquisas apresentadas reforçam o compromisso do INCT em promover uma produção de carne mais eficiente, segura, ambientalmente responsável e inovadora, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da pecuária brasileira.



## INCT PATOLOGIA MOLECULAR E COMPUTACIONAL — INPMC



10 de julho de 2025 – 17h



### Palestrantes:

- **Acad. Luiz Antônio Freitas** (ACB, UFBA e Fiocruz Bahia);
- **Acad. Clarissa Gurgel** (ACB, UFBA e Fiocruz Bahia);
- **Washington dos Santos** (UFBA e Fiocruz Bahia);
- **Luciano Rebouças** (UFBA e Fiocruz Bahia).




[Canal da ACB no Youtube](#)



**Moderação:** Acad. Mitermayer Reis (ACB, UFBA e Fiocruz Bahia)

O acadêmico **Mitermayer Reis**, professor da FMB-UFBA e pesquisador da Fiocruz-BA, com atuação em patologia molecular, epidemiologia e imunopatogênese de doenças infecciosas e parasitárias, abriu o webinar apresentando o objetivo central do INCT: integrar Patologia Digital, Biologia Molecular e Ciência Computacional para fortalecer o diagnóstico, a pesquisa translacional e o desenvolvimento de ferramentas inovadoras para o SUS. Ele destacou o papel estratégico da Bahia na consolidação nacional da Patologia Computacional. O acadêmico **Luiz Antônio Freitas**, professor da FMB-UFBA e pesquisador da Fiocruz-BA, com atuação em patologia hepática, câncer de fígado e hepatotoxicidade, discutiu os pilares da Patologia Digital e o papel da inteligência artificial no apoio ao di

agnóstico e o papel da inteligência artificial no apoio ao diagnóstico, enfatizando que a IA não substitui o patologista, mas amplia sua capacidade ao re-duzir tarefas repetitivas, aumentar a precisão e democratizar o acesso à Patologia, especialmente no SUS. A acadêmica **Clarissa Gurgel**, professora e pesquisadora da Fiocruz-BA, com atuação em biologia de tumores e oncologia translacional, apresentou os avanços da Análise Molecular e da Transcriptômica Espacial, explicando como a heterogeneidade tumoral emerge de variações locais do microambiente, clonalidade, diferença de tensões de oxigênio e rigidez da matriz, revelando perfis distintos, mesmo entre tumores de mesma classificação histológica.



Trazendo outras potencialidades do grupo, o professor **Washington dos Santos**, professor adjunto de Patologia da UFBA e pesquisador da Fiocruz-BA, com atuação em patologia hepática e renal, remodelamento tecidual e nefropatias, abordou a evolução do PatosSpotter, plataforma desenvolvida pelo grupo desde 2014, avançando da simples classificação de glomérulos para modelos multimodais e zero-shot. Ele destacou desafios atuais, como a necessidade de reduzir a dependência de anotações manuais e incorporar aprendizado semissupervisionado de maneira robusta.

O professor **Luciano Rebouças**, do IC-UFBA, com atuação em visão computacional, reconhecimento de padrões, robótica, cidades inteligentes e biomedicina, apresentou o eixo computacional do INPMC, explicando tarefas de visão computacional (classificação, detecção, segmentação) aplicadas à Histopatologia, os limites impostos pelo custo de anotação especializada e o uso crescente de pseudo-rótulos, foundation models e métodos fracamente supervisionados.

Destacou ainda a incorporação progressiva de Computação Quântica, área priorizada pela Unesco em 2025, e exemplos recentes de aplicações publicadas pelo grupo em análise de imagens médicas com mínima anotação. Ao final, o moderador conduziu um debate sobre impactos da IA no mercado de trabalho em Patologia.

Os participantes reforçaram que a tecnologia não reduz postos, mas realoca o especialista para tarefas mais complexas, mantendo centralidade do patologista no processo diagnóstico. O webinar destacou a atuação do INPMC na integração entre Patologia Digital, Biologia Molecular e computação avançada, consolidando uma plataforma capaz de aprimorar o diagnóstico, apoiar terapias de precisão e ampliar o acesso a tecnologias de alta complexidade no Brasil.

# POSSE DE NOVOS MEMBROS

A posse dos novos Acadêmicos e Acadêmicas ocorreu na sede do CIMATEC, em Salvador, no dia 17 de setembro. O evento também marcou as comemorações pelos 15 anos de fundação da Academia, que se consolidou como referência no estímulo à ciência, à inovação e ao pensamento crítico na Bahia.

Na área Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas, foram dois nomes que tomaram posse, como membros titulares, a primeira foi a pesquisadora **Camila Indiani de Oliveira**, da Fiocruz Bahia e doutora pela USP, é referência em Parasitologia, com foco na leishmaniose e na interação entre o protozoário *Leishmania* e o hospedeiro. Posteriormente, a pesquisadora **Clarissa A. Gurgel**, também da Fiocruz e professora da UFBA, dedica-se à Patologia Humana e Biologia Molecular, com pesquisas em biologia do câncer, sinalização celular e biomarcadores.

Também como membros titulares, mas na área de Ciências Exatas, Agrárias, da Terra e Engenharias, foram quatro nomes, iniciando com a engenheira **Dayana Bastos Costa**, professora da UFBA, que atua em pesquisas sobre monitoramento e controle da produção em obras, uso de tecnologias digitais, como BIM e drones, aprendizado de máquina e sustentabilidade em canteiros de obras. Em seguida, tomou posse **Josiane Dantas Viana Barbosa**, engenheira de materiais e Vice-Reitora do SENAI CIMATEC, lidera pesquisas em inovação tecnológica e educação científica, com destaque também em associações profissionais nacionais. Ainda nesse grupo, passa a integrar o pesquisador **Júlio César Azevedo Nóbrega**, formado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e atual professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde desenvolve estudos em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, contribuindo para práticas agrícolas sustentáveis.

O quarto nome foi o de **Olívia Maria Cordeiro de Oliveira**, Professora Titular e Coordenadora de Pesquisa da UFBA, dedica-se à Geoquímica Ambiental e do Petróleo, a Geociências Forense e ao Monitoramento Geoquímico. Foi Diretora do Instituto de Geociências/UFBA em dois mandatos e desempenha papel relevante na popularização da ciência e na consolidação da pesquisa científica nacional.

Nas Filosofia e Ciências Humanas, passa a integrar a ACB como membro titular o museologista **Carlos Alberto Santos Costa**, professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, integra o Centro de Artes, Humanidades e Letras, fortalecendo a produção cultural e acadêmica. Na área de Artes e Letras, o novo titular é o musicista **Lucas Robatto**, flautista principal da Orquestra Sinfônica da Bahia e professor da Escola de Música da UFBA, tem carreira internacional consolidada, com formação na Alemanha e nos Estados Unidos, atuando em performance, ensino e Musicologia Histórica.

Com a posse desses novos membros, a ACB reafirma seu compromisso em reconhecer a excelência acadêmica e científica, fortalecendo sua missão de valorizar trajetórias que impactam a sociedade e contribuem para o desenvolvimento social e econômico.

Na categoria de **Membros Correspondentes**, passam a integrar a ACB, na área de **Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas**, Gonçalo Amarante Guimarães Pereira, cuja trajetória acadêmica e científica contribui para o fortalecimento das conexões da ACB com a pesquisa em saúde e ciências biológicas. Já nas **Ciências Sociais Aplicadas**, integra o quadro de membros correspondentes António Sampaio da Nóvoa, referência internacional na área da Educação, ampliando o diálogo da Academia com reflexões contemporâneas sobre formação, políticas educacionais e pensamento social.

[Clique aqui](#)





# CELEBRAÇÃO DOS 15 ANOS DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA BAHIA

## LOGOMARCA DOS 15 ANOS

A ACB apresentou uma logomarca concebida para celebrar o jubileu institucional. A identidade visual comemorativa foi idealizada pela equipe de Comunicação da ACB como parte de um conjunto de ações voltadas à valorização da memória, da trajetória e do papel público desempenhado pela Academia ao longo de sua história. A proposta estética buscou dialogar com elementos simbólicos da cultura baiana, estabelecendo uma conexão entre tradição, ciência e pertencimento.

A logomarca faz alusão às tradicionais fitas do Bonfim, reinterpretadas a partir da marca institucional da ACB. O desenvolvimento gráfico ficou a cargo da editora Gabriela Carvalho, profissional que já realizou outros trabalhos para a Academia. Utilizada em eventos, convites e materiais oficiais, a marca comemorativa foi usada ao longo do ano de 2025, nas mídias sociais, em eventos institucionais e no Relatório de Gestão 2022-2025.





## IMAGEM DE LEMBRANÇA DOS 15 ANOS

Os participantes da cerimônia comemorativa pelos 15 anos da ACB receberam como lembrança uma reprodução do quadro A Cidade da Bahia, do médico, artista plástico e professor Tripoli Francisco Britto Gaudenzi (1939–2025), gentilmente cedida com autorização do autor. A pintura A Cidade da Bahia evoca, com lirismo e sensibilidade, a paisagem simbólica de Salvador, traduzindo visões afetivas e históricas da capital baiana — uma escolha que se integra com a identidade da Academia e com o espírito da celebração dos 15 anos. A reprodução foi entregue a todos os convidados.

Nascido em Salvador, Gaudenzi, além de sua atuação como professor da Faculdade de Medicina da UFBA, ele se destacou como pintor autodidata, integrando nos anos 1960 coletivos artísticos como o Bazarte e o Bahiarte e realizando diversas exposições ao longo de sua vida. Suas obras transitam por temas que vão desde paisagens e ícones urbanos até séries que exploram profundamente aspectos históricos e culturais do Brasil e da Bahia, o que confere especial significado à lembrança oferecida pela Academia.

## CONCERTO DA OSUFBA

A ACB foi homenageada pela Orquestra Sinfônica da UFBA (OSUFBA) durante o 11º concerto da temporada 2025, realizado em celebração aos 15 anos da instituição. O evento ocorreu na Reitoria da UFBA, dia 12 de setembro, e integrou a programação cultural da universidade, destacando a trajetória e a contribuição da ACB para o fortalecimento da ciência no estado.

Sob a regência do maestro José Maurício Brandão, o concerto contou com a participação dos solistas e Acadêmicos Lucas Robatto, na flauta, e Mario Ulloa, no violão. O repertório reuniu obras do também Acadêmico Paulo Costa Lima e de nomes da música erudita brasileira, Heitor Villa-Lobos e Lindembergue Cardoso, compositores que trazem a marca da tradição, mas também da contemporaneidade (cada um a sua época) da música brasileira.

A homenagem reforçou a aproximação entre ciência e cultura, evidenciando o papel das instituições acadêmicas na promoção do conhecimento e da vida cultural. A iniciativa da OSUFBA reconhece a ACB como espaço de articulação científica e de valorização da produção intelectual no estado, uma vez que a ACB é um das únicas instituições dessa natureza no Brasil que incorpora ao seu quadro as artes.



## EDUCIÊNCIAS NOS 15 ANOS DA ACB

O Projeto EduCiências, projeto do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC-Milton Santos/UFBA) é uma iniciativa voltada à promoção da educação científica e da popularização da ciência na Bahia, visa articular a universidade, as instituições científicas e as escolas públicas. A ACB tem colaborado com o Educiências, e apoiado por emenda do Deputado Daniel Almeida, com o objetivo fortalecer práticas educativas inovadoras, estimular o interesse pela ciência e ampliar o diálogo entre produção acadêmica e sociedade.

A proposta do EduCiências está alinhada a uma perspectiva interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e valorizando abordagens pedagógicas que aproximam a ciência do cotidiano escolar. A iniciativa contou com o apoio do Professor Luis Augusto Vasconcelos, Diretor do IHAC-Milton Santos, e a liderança da professora Dra. Lynn Alves, docente da UFBA e referência nacional nas áreas de educação, cultura digital e formação docente. O Educiências tem o compromisso com uma educação científica plural, inclusiva e socialmente comprometida.

Como parte das ações de comunicação e valorização institucional, o projeto obteve uma série de depoimentos, que estão disponíveis no canal da ACB no YouTube. Os vídeos expressam o reconhecimento do papel da ACB na promoção da ciência, na articulação com a universidade e no fortalecimento da cultura científica no estado.

veja a Playlist do EduCiências no YouTube

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLmf0GPy-trIdW1CCiMlb5SGPSvg2CYDWL>

**VEJA A PLAYLIST DO EDUCIÊNCIAS**



**[Clique aqui](https://www.youtube.com/playlist?list=PLmf0GPy-trIdW1CCiMlb5SGPSvg2CYDWL)**



## II

# SEMINÁRIO DE PESQUISADORES EMERGENTES 2025

A **ACB** realizou, no dia 16 de setembro, na Fiocruz Bahia, a segunda edição do **Seminário de Pesquisadores Emergentes**, reafirmando seu papel como espaço de valorização de cientistas em fase de consolidação acadêmica. O encontro destacou como a ciência baiana se projeta em múltiplas direções — da saúde às artes, da educação ao cosmos — sempre em diálogo com os grandes desafios contemporâneos.

Na abertura, o presidente da ACB, Manoel Barral, lembrou que o termo “emergente” não se refere à juventude, mas à trajetória: “Queremos dar visibilidade a talentos que ainda não estão plenamente consolidados, mas que já se destacam pela originalidade e impacto de suas pesquisas.”

A abertura do evento foi feita pelo filósofo e ex-ministro da Educação **Renato Janine Ribeiro**, que traçou um panorama sobre o papel da ciência diante dos desafios contemporâneos. “Estamos em um período de muito néscio, da ignorância que se orgulha de si mesma. O negacionismo encara a ciência como inimiga”, afirmou Janine, lembrando os ataques recentes à produção científica e às vacinas contra a Covid-19.

O conferencista destacou ainda a importância do desenvolvimento científico para o avanço das sociedades, usando o exemplo da **China**. “Há poucos anos, seus produtos eram vistos como de baixa qualidade. Hoje, lideram setores de ponta, como os carros elétricos. Esse salto se deve, em grande parte, à ciência e à inovação.” Ao citar a pandemia, ressaltou a rapidez inédita na criação de vacinas. “Foi a primeira vez na história que conseguimos uma vacina em menos de um ano. Isso é fruto de uma ciência consolidada e representa esperança para futuras pandemias”, pontuou.

Janine também fez críticas duras ao negacionismo político que, segundo ele, custou vidas no Brasil. “Perdemos mais de meio milhão de pessoas por sabotagem às medidas de isolamento e à vacinação. Foi uma tragédia que poderia ter sido evitada”, disse.

Da área da Ciências da Saúde, a pesquisadora **Mariana Pereira** foi apresentada pelo seu orientador, o Acadêmico **Bruno Bezerril Andrade**, ambos vinculados à **Fiocruz Bahia**, compartilhando seus estudos em **transcriptoma aplicado a casos de tuberculose e HIV**, além de iniciativas em **divulgação científica**. Mariana também abordou a experiência do **Maria Ciências**, um chatbot que busca aproximar a ciência da sociedade por meio da linguagem digital.

Apresentada pela Acadêmica **Viviane Boaventura**, a oncologista **Carolina Alves Silva** discorreu sobre como a **microbiota intestinal pode interferir no desfecho de pacientes com câncer**. Sua fala trouxe ao público avanços da Imunoterapia, (estratégia terapêutica que inclui tanto a modulação do sistema imunológico quanto o uso de componentes de imunidade “externa”, como anticorpos monoclonais produzidos em laboratório, capazes de reconhecer alvos específicos nas células tumorais e reduzir danos às células saudáveis no tratamento oncológico) descobertas laboratoriais e práticas clínicas, apontando para terapias mais eficazes e personalizadas no tratamento do câncer, que oportunizam maior tempo de sobrevida global e melhor recuperação.

Nas Ciências Humanas, o Acadêmico **Robert Verhine** apresentou a pesquisadora **Rejane Alves**, professora adjunta da Faculdade de Educação da UFBA (FACED/UFBA), doutora em Educação pela UnB, com trajetória em coordenação acadêmica e de grupos de pesquisa. Atua no Grupo de Estudos e Pesquisas em **Avaliação para Aprendizagem** e fez parte da organização das três primeiras edições do Congresso Nacional de Avaliação para Aprendizagem. Suas pesquisas analisam a avaliação da e para a aprendizagem como prática formativa vinculada à **gestão pedagógica, ao planejamento docente e às políticas de avaliação educacional**,

com foco na formação inicial e continuada de professores/as, na dimensão formacional da gestão e nos processos decisórios coletivos no contexto universitário.

Nas artes, a artista **Onisajé**, apresentada pelo também artista e acadêmico **Luiz Marfuz**, trouxe a força do **Teatro Preto de Candomblé**, mostrando como as matrizes e epistemologias dessa religião podem ser incorporadas à criação cênica. Sua abordagem evidencia a arte como espaço de preservação e reinvenção do conhecimento ancestral, articulando espiritualidade, estética e política.


A acadêmica **Suani Pinho** apresentou o físico **Rodrigo von Martten**. Ele conduziu a plateia ao universo da **Cosmologia**, discutindo a expansão do universo e a radiação cósmica de fundo. Além dos aspectos técnicos, destacou a inserção do Brasil em redes internacionais de observação astronômica e a dimensão filosófica de “olhar para o cosmos como forma de refletir sobre nossa condição humana”.



# DESTAQUES NA ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS E ACADÊMICOS

O acadêmico **Luiz Marfuz** lançou a **segunda edição revista e ampliada** do livro Harildo Déda: Matéria de Sonhos. A obra integra o projeto Mestras e Mestres em Cena e presta uma homenagem sensível à vida e ao legado de **Harildo Déda**, referência fundamental do teatro baiano, cuja atuação como ator, diretor e professor marcou mais de seis décadas de formação artística no estado.

A ACB teve dois membros como vencedores do **Prêmio Jabuti Acadêmico**, uma das mais relevantes distinções da produção intelectual brasileira.




O filósofo **João Carlos Salles**, Acadêmico e ex-reitor da UFBA, venceu na categoria **Filosofia** com a obra Gatos, Peixes e Elefantes – A gramática dos Acordos Profundos. No livro, o autor propõe uma reflexão rigorosa e original sobre a linguagem, o conhecimento e os fundamentos do pensamento filosófico, dialogando com questões centrais da filosofia contemporânea.

O epidemiologista **Naomar de Almeida Filho**, também Acadêmico e ex-reitor da UFBA, ganhou na categoria **Enfermagem, Farmácia, Saúde Coletiva e Serviço Social** com o livro Epidemiologia no pós-pandemia – Da Ciência Tímida à Ciência Emergente. A obra apresenta uma análise crítica e propositiva sobre os desafios da ciência após a pandemia de Covid-19, discutindo novos paradigmas para a produção do conhecimento em saúde e o papel da ciência em contextos de crise sanitária global.

O acadêmico **Mário Ulloa**, violinista de trajetória internacional, integrou a programação cultural da **Embaixada do Brasil na Costa Rica**, reafirmando o papel da música como instrumento de diálogo intercultural e diplomacia artística. A convite da Embaixada do Brasil em San José, com apoio do **Instituto Guimarães Rosa**, o acadêmico participou de uma série de concertos, aulas e palestras em universidades, conservatórios e instituições culturais costarriquenhas.

Um dos destaques da agenda foi o concerto realizado no **Museu Histórico Cultural Juan Santamaría**, como parte da **Temporada 2025 do programa Jovens & Música**, em celebração à anexação do Partido de Nicoya à Costa Rica. Costarriquenho de origem e cidadão soteropolitano, Mário Ulloa reforça, por meio de sua atuação artística e acadêmica, os laços culturais entre Brasil e Costa Rica e a música como linguagem universal do conhecimento.



A acadêmica **Liliane Lins-Kusterer**, cirurgiã-dentista e professora da Faculdade de Medicina da UFBA, foi agraciada com o **XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBT+ Bahia**, reconhecimento que destaca sua atuação científica, clínica e social em defesa da diversidade e da inclusão. Referência nacional no atendimento à população trans, Liliane coordena o **Ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial de Afirmação de Gênero do HUPES/UFBA**, o primeiro do país a realizar cirurgias faciais de afirmação de gênero pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Além de sua atuação pioneira na assistência em saúde, Liliane Lins-Kusterer é idealizadora da **THCH Scale** e responsável pela formação de especialistas em cirurgia facial de afirmação de gênero. Sua trajetória alia produção científica com o cuidado humanizado e o compromisso com a justiça social, contribuindo de forma decisiva para a promoção dos direitos, da dignidade e da cidadania da população LGBT+ no Brasil.

A acadêmica **Milena Soares**, pesquisadora da **Fiocruz Bahia e do CIMATEC**, tomou posse como membro da **Academia Mundial de Ciências para o Avanço da Ciência nos Países em Desenvolvimento (TWAS)**, na área de **Ciências Médicas e da Saúde**. A cerimônia ocorreu em 29 de setembro, durante a 17ª Conferência Geral da TWAS, realizada no Rio de Janeiro, reunindo lideranças científicas e representantes de instituições nacionais e internacionais em um encontro que reafirmou a centralidade da ciência, da cooperação global e da inovação inclusiva.

A ACB também celebra os acadêmicos incluídos entre os cientistas mais influentes do mundo, segundo o ranking internacional do Research.com. A distinção evidencia o impacto, a relevância e a consistência da produção científica desenvolvida no estado, reafirmando a Bahia como um polo de ciência de excelência, com contribuições expressivas em diferentes áreas do conhecimento.



## **ESTÃO INCLUÍDOS NA LISTA DE 2025:**

A **Acadêmica Aldina Barral**, médica e pesquisadora da Fiocruz Bahia e Professora Titular aposentada da Faculdade de Medicina da UFBA, dedicada aos estudos em aspectos parasitológicos e imunológicos das leishmanioses.

**Acadêmico Álvaro Cruz**, médico pneumologista, Professor da Faculdade de Medicina da UFBA e coordenador do Programa de Controle da Asma na Bahia (ProAR) com contribuições consolidadas na pesquisa clínica e em políticas de saúde.

O **Acadêmico Bruno Bezerril**, médico e pesquisador da Fiocruz Bahia, figura na área de Microbiologia. Sua atuação concentra-se em imunologia humana e pesquisa clínica em doenças infecciosas relevantes para a saúde pública, como tuberculose, HIV, arboviroses e leishmaniose.

O Acadêmico **Edgar Marcelino de Carvalho**, médico, Pesquisador na Fiocruz Bahia e Professor Titular aposentado da Faculdade de Medicina da UFBA com uma qualificada produção científica nas leishmanioses e nas enfermidades causadas pelo HTLV'.

O **Acadêmico Manoel Barral**, médico, Pesquisador na Fiocruz Bahia e Professor Titular aposentado da Faculdade de Medicina da UFBA, com trajetória consolidada na pesquisa em doenças infecciosas.

O **Acadêmico Mauricio Barreto** da área da Medicina, Pesquisador do CIDACS na Fiocruz Bahia e Professor Titular aposentado do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, com contribuições estruturantes para a epidemiologia e a saúde coletiva.

O **Acadêmico Mitermayer Galvão Reis**, médico, Pesquisador da Fiocruz Bahia e Professor da Faculdade de Medicina da UFBA, na área de Microbiologia, com atuação relevante na pesquisa biomédica.

A **Acadêmica Milena Soares** figura na área de Imunologia, com produção científica consistente no campo das respostas imunes e doenças infecciosas, vinculada ao SENAI CIMATEC.

Na área de Química, o **Acadêmico Sergio Luis Ferreira**, Professor Titular do Instituto de Química da UFBA, destacando-se pela solidez e pelo impacto de sua produção científica.

# COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



No contexto de fortalecimento da Comunicação Científica e da ampliação do diálogo entre ciência e sociedade, a ACB consolidou, ao longo de 2025, uma estratégia de presença digital orientada pela difusão qualificada do conhecimento, pela transparência institucional e pelo enfrentamento à desinformação. As ações desenvolvidas no período buscaram ampliar o alcance das atividades acadêmicas da instituição, diversificar formatos e públicos e reafirmar o compromisso da ACB com a divulgação científica de interesse público. Nesse sentido, os canais digitais e os boletins informativos assumiram papel central na circulação de conteúdos, na valorização da produção científica e no registro das iniciativas institucionais, conforme detalhado a seguir.

## ACB COMENTA OS PRÊMIOS NOBEL 2025

### *Medicina e Fisiologia: A Fronteira da Imunologia*

A **Acadêmica Viviane Boaventura** esclareceu a relevância clínica do Nobel de 2025, destacando que o entendimento maior de como se dá a tolerância imune não é apenas uma conquista teórica, mas uma chave para a medicina moderna. Em sua análise, ela pontua como a pesquisa desvenda o "jogo de sombras" entre o sistema de defesa e o câncer: enquanto as células T reguladoras protegem o corpo de doenças autoimunes (aquela em que o próprio sistema imune gera danos, atacando tecidos e órgãos que não deveriam ser vistos como ameaças), os tumores escapam desses mecanismos e se tornam invisíveis ao ataque imunológico. Essa descoberta é muito importante no desenvolvimento de imunoterapias mais eficazes em patologias que, até então, careciam de opções terapêuticas viáveis.

### *Física: O Salto para o Mundo Quântico*

O **Acadêmico Roberto Rivelino** faz uma reflexão sobre a física contemporânea, ao comentar o trabalho de Clarke, Devoret e Martinis. Ele enfatiza que o prêmio celebra a superação de uma barreira histórica: a manifestação de fenômenos da mecânica quântica — antes restritos ao domínio do invisível — em circuitos elétricos macroscópicos e tangíveis. Segundo Rivelino, essa transição do microscópico para o palpável não é apenas uma proeza experimental, mas o alicerce sólido sobre o qual se erguerá a computação quântica do futuro, transformando a quantização de energia em uma ferramenta tecnológica de escala global.

### *Química: A Arquitetura da Sustentabilidade*

O Nobel de Química de 2025, comentado pelo Prof. **Maurício Brandão**, é apresentado como o triunfo da engenharia molecular aplicada aos grandes dilemas da humanidade. Ao detalhar as Redes Metalorgânicas (MOFs), ele descreve esses materiais não apenas como estruturas químicas, mas como "espaços arquitetados" com precisão atômica para interagir com o ambiente. Brandão ressalta que a versatilidade dessas redes — capazes de capturar CO<sub>2</sub> da atmosfera com eficiência inédita e revolucionar a entrega de fármacos — posiciona a química de materiais como uma ciência protagonista na busca por um planeta mais sustentável e uma medicina mais personalizada.

### *Literatura: Estética em Tempos de Ruína*

A **Acadêmica Evelina Hoisel** trouxe uma leitura sofisticada e sensível sobre a premiação de László Krasznahorkai, situando o autor húngaro como um mestre da resistência artística frente ao desmoronamento do sentido. Em sua análise, a acadêmica destaca a singularidade da prosa de Krasznahorkai — marcada por frases extensas que mimetizam o fluxo da angústia existencial — como um convite ao confronto com o "terror apocalíptico".

Para Hoisel, o Nobel reconhece uma obra que, embora mergulhada no caos e no colapso, reafirma a literatura como o último reduto de lucidez e beleza capaz de organizar o desordenado e dar voz à resistência humana.

**PLAYLIST COM TODOS OS VÍDEOS**



**Clique aqui**

## **NOVEMBRO NEGRO HOMENAGEIA NOMES CONTEMPORÂNEOS**

No mês da Consciência Negra, a ACB reafirmou a valorização da diversidade na produção do conhecimento científico e com o reconhecimento de trajetórias negras que constroem e transformam a ciência no Brasil e, em especial, na Bahia atual. Como parte dessa iniciativa de divulgação científica, a ACB passou a apresentar ao público Acadêmicas e Acadêmicos negros que integram seus quadros, profissionais em plena atuação. A ação busca ampliar referências, fortalecer a ciência pública e contribuir para a construção de um imaginário coletivo que vê a existência de negros no fazer intelectual.

A série teve início com a apresentação do Acadêmico Correspondente Alan Alves Brito, nascido em Vitória da Conquista, é astrofísico, escritor e educador. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Equidade, Brito articula ciência, educação e justiça social, com atuação reconhecida na pesquisa em astrofísica e na formulação de políticas institucionais voltadas à equidade no ensino superior

Na sequência, foi o do professor e Acadêmico Titular Sérgio Luís Costa Ferreira, referência nacional e internacional em Química Analítica e professor titular da UFBA.

Com atuação marcante em quimiometria, meio ambiente e alimentos, Sérgio possui ampla produção científica, já formou gerações de cientistas e é pesquisador nível 1A do CNPq, com reconhecimento no Brasil e no exterior.

A série seguiu e então foi destacada a Acadêmica Titular Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, historiadora, professora da UFBA e pesquisadora das relações raciais, da abolição e das disputas políticas que moldaram — e seguem moldando — o Brasil. Sua obra enfrenta silêncios históricos, amplia perspectivas e renova o olhar sobre a história social brasileira, contribuindo de forma decisiva para a compreensão crítica do país.

No campo das artes, a Academia homenageou o Acadêmico Juarez Marialva Tito Martins Paraíso, artista, nascido em Rio de Contas, professor e pesquisador cuja atuação marcou profundamente as artes visuais na Bahia e no Brasil. Sua produção dialoga com identidade, estética, política e ancestralidade, consolidando uma obra que amplia o lugar da arte na construção do pensamento crítico e no diálogo entre ciência, cultura e sociedade.

A iniciativa também destacou a professora e Acadêmica Marilda de Souza Gonçalves, farmacêutica, pesquisadora titular da Fiocruz Bahia e referência nacional no estudo das hemoglobinopatias. Primeira mulher negra a dirigir o Instituto Gonçalo Moniz (IGM/Fiocruz Bahia), Marilda construiu uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, pela liderança científica e pelo compromisso com a formação de novas gerações de pesquisadoras e pesquisadores.

Para encerrar, a Academia também homenageou o professor e Acadêmico Valfredo Azevedo Lemos, químico, pesquisador e membro da Academia Brasileira de Ciências. Baiano de Salvador, Valfredo construiu uma trajetória marcada pela excelência acadêmica,

pela dedicação à pesquisa em Química Analítica e Ambiental e pela formação de novas gerações de cientistas no Sudoeste da Bahia. Professor da UESB e fundador do Laboratório de Química Analítica, sua atuação tem reconhecimento nacional e contribui de forma decisiva para o fortalecimento da ciência pública.

Ao longo dessa iniciativa, a ACB reafirma seu compromisso com o reconhecimento de trajetórias negras de excelência e com a construção de uma comunidade científica mais plural, diversa e socialmente comprometida, capaz de fortalecer a ciência pública e ampliar o alcance do conhecimento no Brasil contemporâneo.

## CANAIS E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

A ACB mantém uma presença digital consolidada e diversificada, com atuação destacada no Instagram, YouTube e na publicação de boletins informativos.

Instagram: Em 2025, até o mês de dezembro, foram realizadas **244** postagens, com uma média de 20 publicações mensais, abrangendo formatos como reels, carrosséis e posts estáticos. O conteúdo concentrou-se em temas de divulgação científica, eventos institucionais, homenagens e pautas de interesse para a comunidade acadêmica e a sociedade. Foram **60 vídeos como postagens**, ao longo do ano, destaca-se a produção de 18 reels em parceria com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC/UFBA), em comemoração aos 15 anos da ACB.

YouTube: O canal oficial foi utilizado para transmissões ao vivo, especialmente webinários, além da publicação de vídeos curtos de divulgação científica. Em 2025, o canal alcançou a marca de mil inscritos, consolidando seu crescimento orgânico e fortalecendo sua função como meio de difusão científica.

# Insights

Veja os resultados de desempenho e outras informações.

Instagram

1 de jan de 2025 a 31 de dez de 2025

Iniciar uma nova meta



Defina uma meta, acompanhe o progresso e descubra dicas úteis para seu sucesso profissional.

Visão geral

Plano

**Resultados**

Público

Mensagens

Avaliação comparativa

Conteúdo

Visão geral

Conteúdo

Anúncios

Ganhos

Earnings

## Visualizações

Exportar

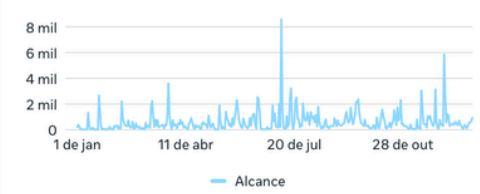
299,1 mil



## Alcance

Exportar

104 mil ↑ 49,4%



## Interações com o conteúdo

Exportar

9,3 mil ↑ 100%



## Cliques no link

Exportar

50 ↓ 26,5%



# Insights

Veja os resultados de desempenho e outras informações.

Instagram

1 de jan de 2025 a 31 de dez de 2025

Visão geral

Plano

**Resultados**

Público

Mensagens

Avaliação comparativa

Conteúdo

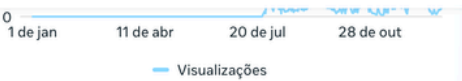
Visão geral

Conteúdo

Anúncios

Ganhos

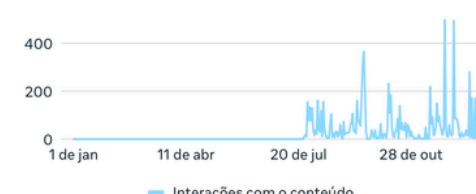
Earnings



## Interações com o conteúdo

Exportar

9,3 mil ↑ 100%



## Cliques no link

Exportar

50 ↓ 26,5%



## Visitas

Exportar

4,8 mil ↑ 20,4%



## Seguidores

Exportar

1 mil



# Insights

Veja os resultados de desempenho e outras informações.

Instagram

1 de jan de 2025 a 31 de dez de 2025

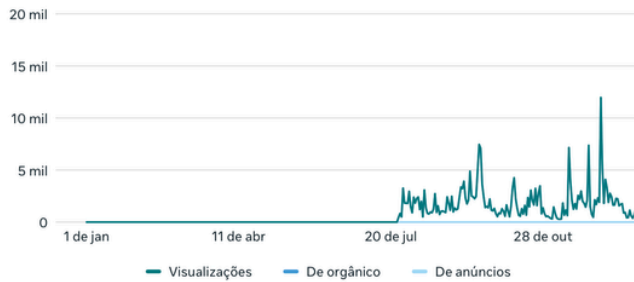
- Visão geral
- Plano
- Resultados
- Público
- Mensagens
- Avaliação comparativa
- Conteúdo
  - Visão geral
  - Conteúdo
  - Anúncios
- Ganhos
- Earnings

## Visão geral do conteúdo

Detalhamento: Orgânico/anúncios

Tudo Posts Stories

Visualizações **299,1 mil** Alcance **104 mil** ↑ 49,4% Interações com o conteúdo **9,3 mil** ↑ 100%



### Detalhamento das visualizações

1 de jan de 2025 a 31 de dez de 2025

Total **299.090**  
De orgânico **299.090**  
De anúncios **0**

## Conteúdo mais relevante por visualizações

Turbinar conteúdo Ver todo o conteúdo



Studio

Pesquise no seu canal

Criar



Seu canal

Academia de Ciências da Bahia

- Painel
- Conteúdo
- Analytics
- Comunidade
- Idiomas
- Detecção de conteúdo
- Ganhos
- Personalização
- Biblioteca de áudio
- Configurações
- Enviar feedback

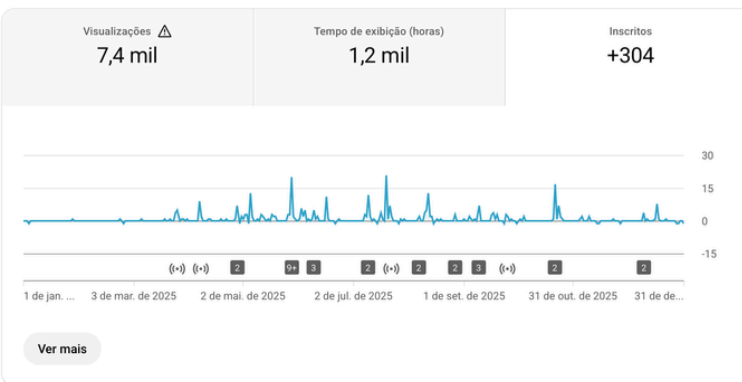
## Estatísticas do canal

Modo avançado

Visão geral Conteúdo Público Tendências

1 de jan. - 31 de dez. de 2025 Personalizado

No período selecionado, seu canal recebeu **7.427 visualizações**



Experimentais Enviar feedback

### Em tempo real

Atualizando

1.142

Inscritos

Ver contagem de inscritos ao vivo

20

Visualizações - Últimas 48 horas

48h atrás

Agora

Conteúdo principal

Visualizações

- O João que ganhou dois Nob... 2
- A mecânica quântica e os se... 2
- Partícula e Onda: o principal ... 2

Ver mais

### Conteúdo mais recente



Seu canal

Academia de Ciências da Bahia

- Painel
- Conteúdo
- Analytics**
- Comunidade
- Idiomas
- Deteção de conteúdo
- Ganhos
- Personalização
- Biblioteca de áudio
- Configurações
- Enviar feedback

Visão geral **Conteúdo** Público Tendências

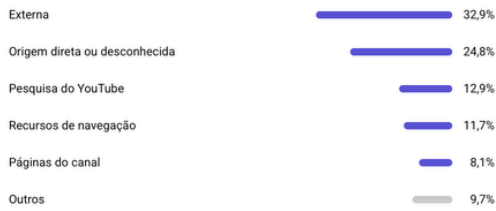
1 de jan. - 31 de dez. de 2025

Personalizado

### Como os espectadores acham suas transmissões ao vivo

Visualizações - 1 de jan. - 31 de dez. de 2025

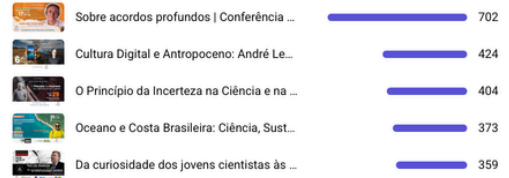
**Geral** Externa Pesquisa do YouTube Vídeos sugeridos Playlists



Ver mais

### Transmissões ao vivo em alta

Visualizações - 1 de jan. - 31 de dez. de 2025



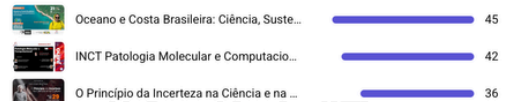
Ver mais

### Espectadores simultâneos

1 de jan. - 31 de dez. de 2025

**61** Pico **16** Média

**Média** Pico



Modo avançado

Denunciar  
Origem do tráfego

Adicionar comparação

### Visualizações por: Origem do tráfego

Mostrar gráfico

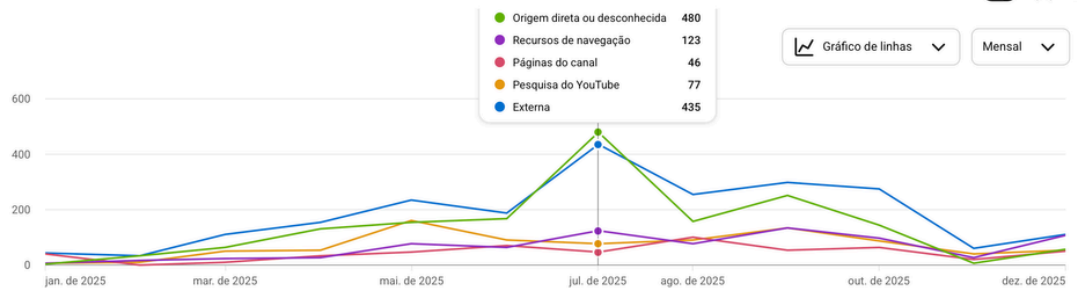


Gráfico de linhas

Mensal

Controles

Academia de Ciên...

1 de jan. - 31 de dez. de 20...

Personalizado

Detalhamento

Origem do tráfego

Métricas

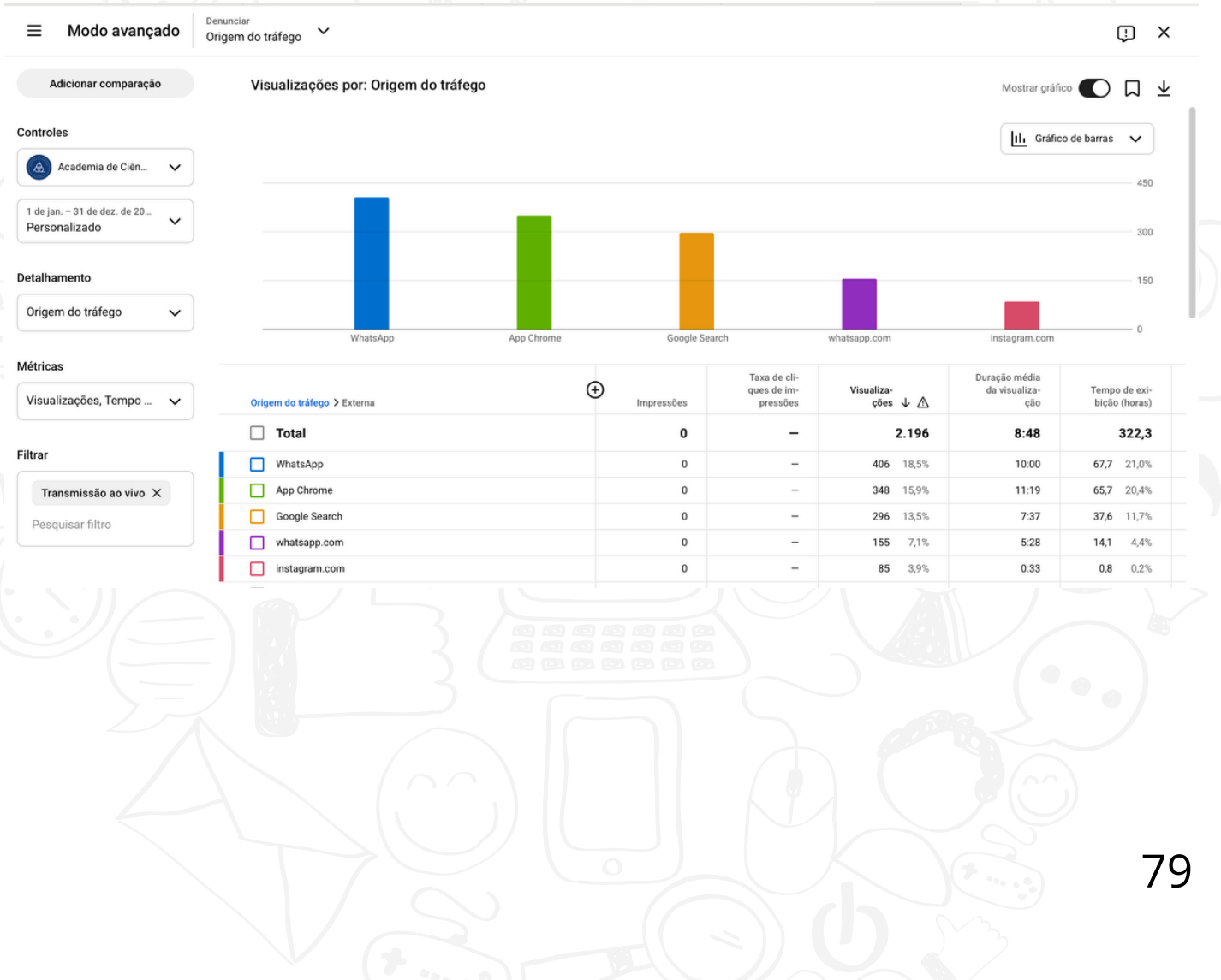
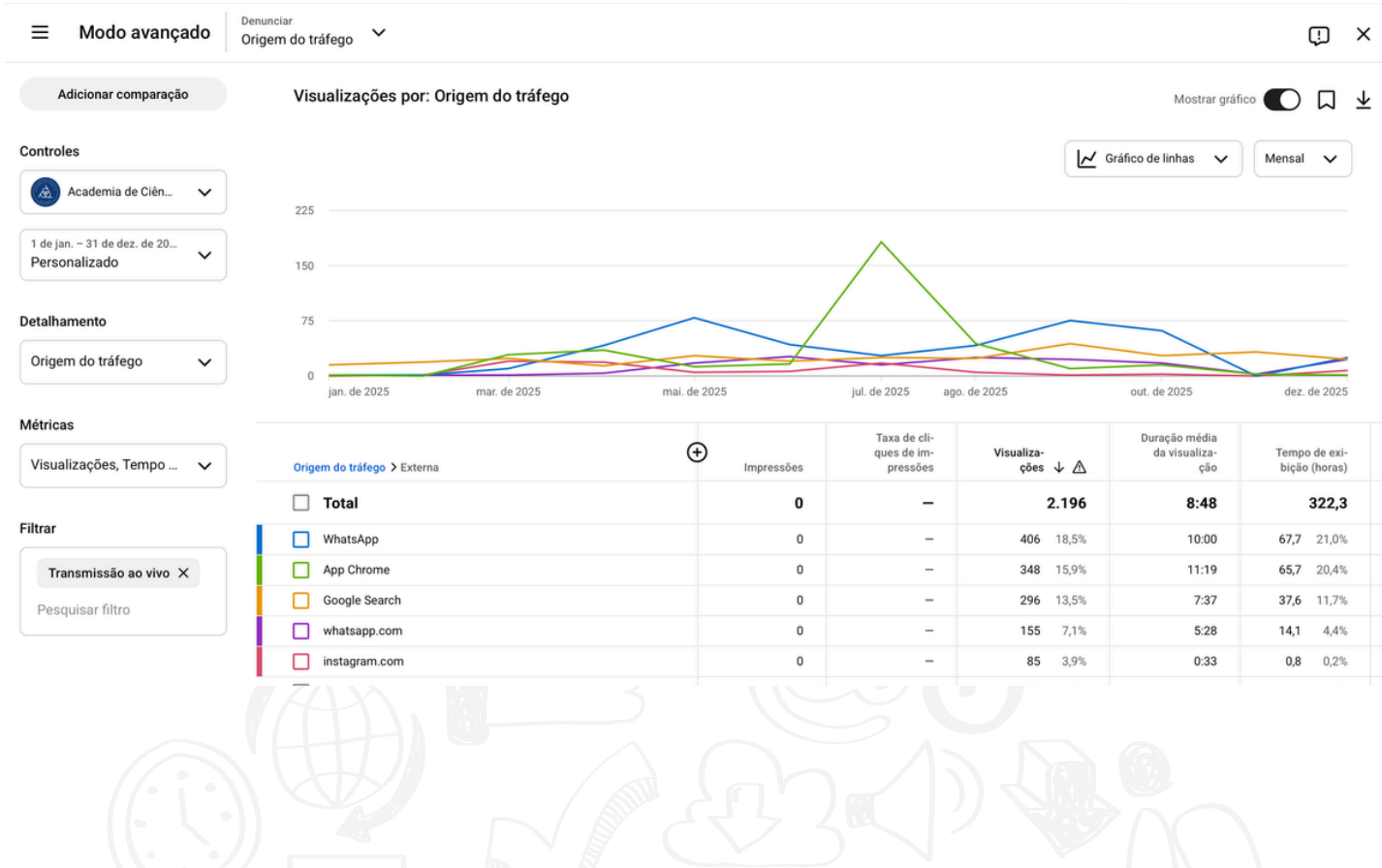
Visualizações, Tempo ...

Filtrar

Transmissão ao vivo

Pesquisar filtro

Origem do tráfego	Impressões	Taxa de cliques de impressões	Visualizações	Duração média da visualização	Tempo de exibição (horas)
<input type="checkbox"/> <b>Total</b>	<b>36.551</b>	<b>5,2%</b>	<b>6.666</b>	<b>11:02</b>	<b>1.226,3</b>
<input type="checkbox"/> Externa	-	-	2.196 32,9%	8:48	322,3 26,3%
<input type="checkbox"/> Origem direta ou desconhecida	-	-	1.650 24,8%	10:31	289,5 23,6%
<input type="checkbox"/> Pesquisa do YouTube	7.392	9,8%	857 12,9%	13:50	197,8 16,1%
<input type="checkbox"/> Recursos de navegação	13.561	4,2%	781 11,7%	10:50	141,1 11,5%
<input type="checkbox"/> Páginas do canal	6.647	6,7%	538 8,1%	11:39	104,6 8,5%
<input type="checkbox"/> Outros recursos do YouTube	-	-	334 5,0%	23:10	129,0 10,5%
<input type="checkbox"/> Playlists	1.800	6,6%	150 2,3%	7:25	18,6 1,5%
<input type="checkbox"/> Vídeos sugeridos	7.151	0,9%	127 1,9%	9:59	21,1 1,7%
<input type="checkbox"/> Notificações	-	-	33 0,5%	4:24	2,4 0,2%



# DESEMPENHO E ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL – ACB 2025

A comunicação digital da Academia de Ciências da Bahia em 2025 demonstra consolidação estrutural, regularidade editorial e fortalecimento institucional. Observa-se presença ativa em múltiplas plataformas, com destaque para Instagram e YouTube, além da produção de boletins informativos.

## Instagram – Alcance e Regularidade

A análise dos gráficos permite observar:

- Regularidade consistente ao longo do ano.
- Diversificação de formatos, indicando adaptação às dinâmicas algorítmicas.
- Integração com parceiros institucionais.
- Equilíbrio entre divulgação científica, eventos, homenagens e posicionamento institucional.

Do ponto de vista estratégico, o Instagram configura-se como principal canal de visibilidade pública, operando como espaço de atualização contínua e fortalecimento da imagem institucional.

## YouTube – Crescimento e Consolidação

O canal oficial da ACB alcançou 1.103 inscritos em 2025, com a incorporação de 304 novos inscritos ao longo do ano. Isso significa que aproximadamente 30% da base atual foi formada neste exercício, evidenciando crescimento orgânico consistente.

Esse dado representa:

- Expansão real da audiência.
- Ampliação do alcance da difusão científica.
- Fortalecimento do canal como espaço de memória institucional.

O YouTube cumpre função estratégica distinta do Instagram. Enquanto o Instagram privilegia dinamismo e atualização frequente, o YouTube consolida conteúdos mais densos, como webinários e transmissões ao vivo, que permanecem disponíveis como acervo permanente.

O crescimento de 304 inscritos indica amadurecimento da presença audiovisual da Academia e sugere potencial de fidelização de público acadêmico, estudantes e interessados em ciência.

### **Coerência Institucional e Narrativa Pública**

O relatório evidencia alinhamento entre comunicação e missão institucional. Destaca-se a valorização de trajetórias negras, o reconhecimento de pesquisadores do interior do estado e o compromisso com a ciência pública e plural.

Essa dimensão narrativa fortalece a identidade da Academia como instituição comprometida com:

- Diversidade de temas e vocação para temas de inclusão e equidade .
- Interiorização da ciência.
- Formação de novas gerações.
- Defesa da ciência pública.

# GESTÃO INSTITUCIONAL

## REFORMA DO ESTATUTO

No dia 21 de maio de 2025, a Assembleia Geral da ACB aprovou, por unanimidade, um conjunto de alterações em seu Estatuto, com o objetivo de modernizar a estrutura normativa da instituição e ajustá-la às novas demandas científicas e institucionais. As modificações representam um marco no processo de fortalecimento da ACB, ampliando suas possibilidades de atuação e assegurando sua sintonia com as melhores práticas adotadas por academias científicas no Brasil e no exterior.

Entre as principais atualizações, destaca-se a reclassificação das grandes áreas do conhecimento. Antes denominadas “Ciências Exatas, Agrárias e da Terra, Ciências da Vida e Artes, passam a ser designadas I. Ciências Exatas, Agrárias e da Terra e Engenharias, II. Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas; III. Filosofia e Ciências Humanas; IV. Ciências Sociais Aplicadas, e V. Artes e Letras. Essa mudança reflete a evolução e a complexificação das áreas do saber, promovendo maior clareza e alinhamento com as classificações reconhecidas por instituições científicas de referência.

O processo de seleção de novos membros também foi reformulado. Antes restrito à Comissão de Seleção, o procedimento passa agora a incluir a votação dos Membros Titulares após a análise técnica da Comissão, garantindo maior participação, transparência e representatividade. A mudança reforça o caráter democrático da ACB e valoriza a pluralidade de trajetórias e áreas de atuação científica.

Foi criada a categoria de Membros Institucionais, que permitirá a integração de universidades, institutos e centros de pesquisa ao quadro associativo da ACB.

Essa inovação amplia o potencial de colaboração científica, favorecendo a realização de projetos conjuntos, eventos e ações voltadas à promoção da ciência na Bahia e no Brasil. Trata-se de um marco na consolidação da Academia como espaço articulador e integrador das diferentes instâncias de produção de conhecimento no estado.

Outra modificação de grande relevância foi a extinção da categoria de Membros Juniores, destinada a jovens pesquisadores com participação limitada a cinco anos. A experiência institucional demonstrou que a vinculação temporária a uma academia científica não se coaduna com as práticas mais consolidadas e, em alguns casos, resultava em situações inadequadas. Em substituição, a ACB instituiu o Seminário de Pesquisadores Emergentes, evento anual voltado à apresentação e valorização de trabalhos desenvolvidos por doutores recentes, promovendo maior aproximação entre jovens cientistas e a Academia. A iniciativa representa um avanço na modernização da interação com novas gerações, conferindo dinamismo, flexibilidade e abertura à renovação acadêmica.

Por fim, foi incorporado o Título de Membro Emérito, inexistente nas versões anteriores do Estatuto. A honraria será concedida a acadêmicos com 80 anos ou mais, que passam a manter direito de voto, embora não sejam computados para fins de quórum. A criação dessa categoria expressa o reconhecimento da ACB à trajetória de seus membros mais experientes, valorizando a memória institucional e preservando o legado científico e histórico da Academia.

A ata de aprovação das alterações estatutárias está devidamente registrada e protocolada sob nº 46722, registro eletrônico nº 77760, e averbado no registro primitivo nº 36220 no Livro A deste 2o. Ofício de Registros de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Salvador (DAJE 1566.002.196866 - SELO 1566.AB240324-8), com extrato publicado no Diário Oficial do estado da Bahia, DOE, em 14 de Janeiro de 2026 com código de autenticação: a8724230.

## ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO DIRETOR E CONSELHO FISCAL

O pleito foi coordenado por um **Comitê Eleitoral**, responsável pela organização e acompanhamento de todas as etapas do processo. **O Comitê foi composto pela Acadêmica Ana Fernandes e pelos Acadêmicos Olival Freire e Carlos Alfredo Carvalho)** e criado especificamente para esse fim.

As candidaturas deveriam inscrever os nomes propostos para a Diretoria e os Conselhos Diretor e Fiscal. Houve apenas a inscrição de uma chapa, a qual foi considerada conforme pelo Comitê Eleitoral. Os Membros Titulares foram convocados para a votação em processo informatizado. A votação ocorreu de forma online, com a participação dos membros titulares habilitados, ampliando a acessibilidade e a participação no processo decisório.

A apuração dos votos e homologação dos resultados foi realizada em Assembleia Geral, regularmente convocada e presidida pela Acadêmica Ana Fernandes, membro do Comitê Eleitoral, realizada em 21 de maio de 2025, observando-se as disposições estatutárias. O processo eleitoral transcorreu sem intercorrências, e em consonância com as atualizações estatutárias recentemente aprovadas. Concluída a votação, a chapa apresentada com nomes para os três Conselhos, foi eleita por unanimidade, não havendo registro de votos contrários ou abstenções. A ata da eleição foi devidamente registrada em cartório, protocolado sob nº 46720, tendo sido registrado eletronicamente sob nº 77761 e averbado no registro primitivo nº 36220 no Livro A deste 2o. Ofício de Registros de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas de Salvador, com publicação de extrato no Diário Oficial do estado da Bahia, DOE, em 14 de Janeiro de 2026 com código de autenticação: a872423.

# COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHOS E COMITÊ DE SELEÇÃO ATÉ SETEMBRO DE 2025

## Diretoria Executiva

### **Presidente:**

Manoel Barral-Netto

### **Vice-Presidente:**

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

### **Diretor Executivo:**

Wilson Araújo Lopes

## **Conselho Diretor:**

Sergio Luis Costa Ferreira (Ciências Exatas, Agrárias e da Terra)

Alexandre Schiavetti (Ciências da Vida)

Nadia Hage Fialho (Filosofia e Ciências Humanas)

Nidia Maria Liebert Lubisco (Ciências Sociais Aplicadas)

Paulo Costa Lima (Artes)

Suani Tavares Rubim de Pinho (Independente de área)

Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão (Independente de área)

Robert Evan Vehriner (Independente de área).

## **Conselho Fiscal:**

Olival Freire Júnior

Tânia Maria Diederichs Fischer

Roberto Fernandes Silva Andrade

## **Comissão de Seleção:**

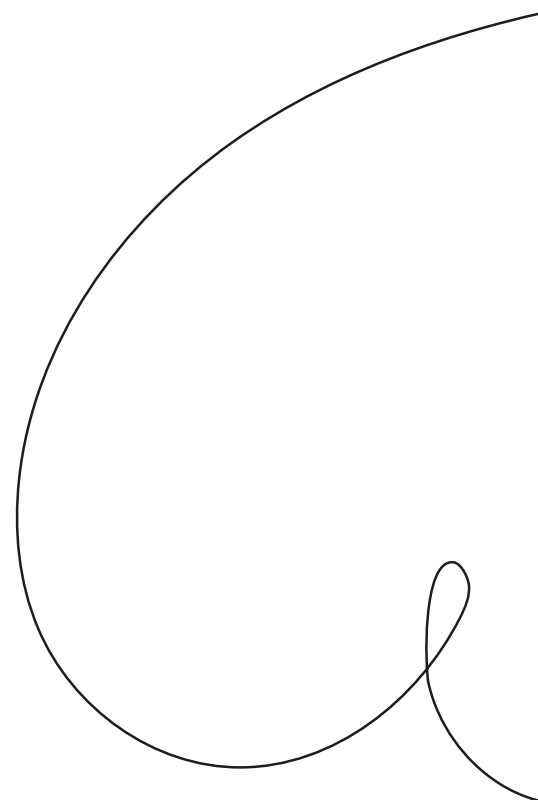
Aldina Barral  
Evelina Hoisel  
Manoel Barral  
Milton Porsani  
Robert Verhine

## **Secretaria:**

Táclida Riane Rodrigues de França (até 2025)  
Milena Borges (a partir de 2025)

## **Comunicação**

Karina de Souza  
Michelle Goes.



# COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHOS A PARTIR DE OUTUBRO 2025

## **Diretoria Executiva:**

### **Presidente:**

Manoel Barral-Netto

### **Vice-Presidente:**

Suani Tavares Rubim de Pinho

### **Diretor Executivo:**

Marilda de Souza Gonçalves

## **Conselho Diretor:**

Wilson Araújo Lopes (Ciências Exatas, Agrárias, da Terra e Engenharias)

Marilda de Souza Gonçalves (Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas)

João Carlos Salles Pires da Silva (Filosofia e Ciências Humanas)

Maria Theresa Oliva Marcilio de Souza (Ciências Sociais Aplicadas)

Luiz César Alves Marfuz (Artes e Letras)

Evelina de Carvalho Sá Hoisel (independente de área)

Robert Evan Verhine (independente de área)

Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão (independente de área)

## **Conselho Fiscal:**

Roberto Fernandes Silva Andrade

Milton José Porsani

Leila Denise Alves Ferreira Amorim

Silvio do Desterro Cunha (suplente)

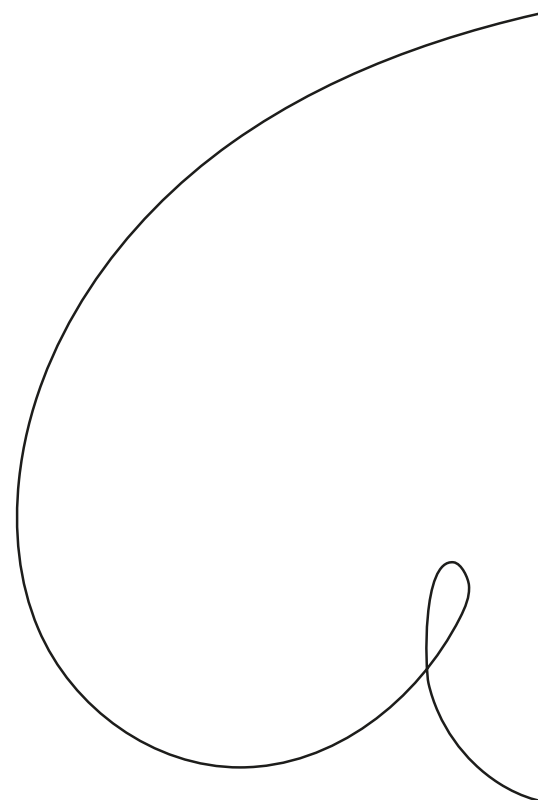
**Secretaria:**

Milena Borges

**Comunicação:**

Karina de Souza

Michelle Goes.



# MEMBRESIA

## MEMBROS TITULARES — CIÊNCIAS EXATAS, AGRÁRIAS, DA TERRA E ENGENHARIAS:

Ana Cristina Fermino Soares  
Antônio Ferreira da Silva  
Aroldo Misi  
Caio Mário Castro de Castilho  
Carlos Alfredo Lopes de Carvalho  
Dayana Bastos Costa  
Domingo Haroldo R. C. Reinhardt  
Eduardo Santana de Almeida  
Ednildo Andrade Torres  
Enaldo Silva Vergasta  
Iuri Muniz Pepe  
Jailson B. de Andrade  
Jorge Maurício David  
José Luis Gonçalves de Almeida  
José Maria Landim Dominguez  
Josiane Dantas Viana Barbosa  
Júlio César Azevedo Nóbrega  
Leila Denise Alves Ferreira Amorim  
Leonardo Gomes Teixeira  
Leone Peter Correia da Silva Andrade  
Luciano Paganucci de Queiroz  
Manoel Abílio de Queiroz  
Manoel Gomes de Mendonça Neto  
Maria Aparecida Castellani  
Maria das Graças Andrade Korn  
Milton José Porsani  
Olívia Maria Cordeiro de Oliveira  
Olival Freire Junior

Olivar Antonio Lima de Lima  
Pedro Afonso de Paula Pereira  
Pedro de Almeida Vasconcelos  
Rejane Maria Lira da Silva  
Reynam da Cruz Pestana  
Roberto Fernandes Silva Andrade  
Roberto Rivelino de Melo Moreno  
Ronaldo Lopes Oliveira  
Sandro Lemos Machado  
Sergio Luis Costa Ferreira  
Silvio do Desterro Cunha  
Suani Tavares Rubim de Pinho  
Valfredo Azevedo Lemos  
Vânia Palmeira Campos  
Vilton Jeovan Viana Pinheiro  
Walter Nei Lopes dos Santos  
Wilson Araújo Lopes  
Yeda de Andrade Ferreira  
Zelinda Margarida de Andrade Nery  
Leão

# MEMBRESIA

## MEMBROS TITULARES — CIÊNCIAS DA SAÚDE, BIOMÉDICAS E BIOLÓGICAS

Aldina Maria Prado Barral  
Alexandre Schiavetti  
Álvaro Augusto Souza da Cruz Filho  
Bernardo Galvão Castro Filho  
Bruno de Bezerril Andrade  
Camila Indiani de Oliveira  
Clarissa A. Gurgel  
Cristiana Maria Costa Nascimento de Carvalho  
Edgar Marcelino de Carvalho Filho  
Edson Duarte Moreira Junior  
Eliane Elisa de Souza e Azevêdo  
Estela Maria Motta Lima Leão de Aquino  
Guilherme de Sousa Ribeiro  
Karina Peres Gramacho  
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer  
Luís Cláudio Lemos Correia  
Luiz Antonio Rodrigues de Freitas  
Manoel Barral Netto  
Marcos Almeida Matos  
Maria da Glória Lima Cruz Teixeira  
Maria Fernanda Rios Grassi  
Maria Inês Costa Dourado  
Marilda de Souza Gonçalves  
Mauricio Lima Barreto  
Milena Botelho Pereira Soares  
Mitermayer Galvão dos Reis  
Monica de Oliveira Nunes de Torrente  
Naomar Monteiro de Almeida Filho  
Roberto Paulo Correia de Araújo  
Sheila Maria Alvim de Matos  
Ubirajara de Oliveira Barroso Junior  
Vilma Sousa Santana  
Viviane Sampaio Boaventura de Oliveira

## **MEMBROS TITULARES — FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Alfredo Eurico Rodrigues Matta  
Anete Brito Leal Ivo  
Antônio Virgílio Bittencourt Bastos  
Carlos Alberto Santos Costa  
Dante Augusto Galeffi  
Dora Leal Rosa  
Inaiá Maria Moreira de Carvalho  
João Carlos Salles Pires da Silva  
João José Reis  
José Carlos Barreto de Santana  
Maria Thereza Oliva Marcílio de  
Souza  
Nadia Hage Fialho  
Nelson De Luca Pretto  
Robert Evan Verhine  
Wlamyra Ribeiro de Albuquerque

## **MEMBROS TITULARES — CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Amilcar Baiardi  
Ana Maria Fernandes  
André Luiz Martins Lemos  
Celso Castro  
Flávia Goulart Mota Garcia Rosa  
Henriette Ferreira Gomes  
Mario Mendonça de Oliveira  
Mariluce de Souza Moura  
Nídia Maria Lienert Lubisco  
Othon Fernando Jambeiro Barbosa  
Pasqualino Romano Magnavita  
Tânia Maria Diederichs Fischer  
Wilson da Silva Gomes

## **MEMBROS TITULARES — ARTES E LETRAS**

Clyde Wesley Morgan  
Evelina de Carvalho Sá Hoisel  
Juarez Marialva Tito Martins Paraíso  
Lucas Robatto  
Luiz César Alves Marfuz  
Manuel Vicente Ribeiro Veiga Júnior  
Maria Virgínia Gordilho Martins  
Mario Enrique Ulloa  
Meran Muniz da Costa Vargens  
Paulo Costa Lima  
Sonia Lucia Rangel

## **MEMBROS IN MEMORIAM**

Antonio Celso Spinola Costa — *Ciências Exatas, Agrárias, da Terra e Engenharia*

Armênio Costa Guimarães — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Carlos Alfredo Marcílio de Souza — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Edivaldo Machado Boaventura — *Filosofia e Ciências Humanas*

Ferlando Lima Santos — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Iracy Silva Picanço — *Área a definir*

Jamary Oliveira — *Artes e Letras*

Roberto Figueira Santos — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Zilton de Araujo Andrade — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

## **MEMBROS CORRESPONDENTES**

Alan Alves Brito — *Ciências Exatas, Agrárias e da Terra*

António Sampaio da Nóvoa - *Ciências Sociais Aplicadas*

Cláudio Pinho Joazeiro — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

João Augusto Costa Lima — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Gonçalo Amarante Guimarães Pereira - *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

## **MEMBROS JUNIORES**

Dandara de Oliveira Ramos — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

Eliane de Oliveira Silva — *Ciências Exatas, Agrárias, da Terra e Engenharia*

Laio Magno Santos de Souza — *Ciências da Saúde, Biomédicas e Biológicas*

# Relatório Financeiro

Nasajon Sistemas

Contábil Sql

TRC CONTABILIDADE

ACADEMIA DE CIENCIAS DA BAHIA

Folha 1

## Demonstração do Resultado Encerrado em 31 de Dezembro de 2025

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			90.000,00 C
SUPERAVIT			90.000,00 C
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS OPERACIONAIS	48.147,45 D		
DESPESAS C/PESSOAL	52.801,05 D		
DESPESAS TRIBUTARIAS	973,52 D		
		101.922,02 D	
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS			
DESPESAS FINANCEIRAS	8.635,57 D		
RECEITAS FINANCEIRAS	24.343,06 C		
		15.707,49 C	
SUPERAVIT OPERACIONAL LÍQUIDO			3.785,47 C
SUPERAVIT LÍQUIDO			3.785,47 C

Salvador, 31 de Dezembro de 2025



Manoel Barral Netto  
Presidente - CPF: 100.600.145-04

Carlos Emmanuel de Oliva Menezes  
Contador - CRC - BA1555306  
CPF : 164.148.025-49

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MANOEL BARRAL NETTO  
Data: 12/03/2026 06:57:08-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>